



Diálogo com os Mestres

Cá estou a me perguntar, como escrever um "Love back" a esta obra primaveril, repleta de ensinamentos divinais... Fruto de um trabalho amoroso, árduo, de anos de aprendizados, alguns muito doloridos, outros nem tanto, pois fica claro que a alegria de aprender superou a dor.

São preciosas páginas, para serem degustadas aos poucos, sorvendo cada capítulo, com o deleite de quem saboreia um manjar raro.

Páginas que em alguns momentos se revelam como um manual para uma vida Consciente e Plena, em outros momentos reforçam ao leitor atento, a fé na grande Vida. O singelo depoimento desta mulher, que teve a coragem de fazer perguntas, muitas e muitas perguntas e a fé de aguardar as respostas. E o coração livre para partilhar seus aprendizados e experiências cósmicas.

Da apresentação
Elaine Marta Pavezi Raymundo

Diálogo com os mestres



Líbera Trombetta

Diálogo com os mestres

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2017

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

1ª Edição – 1ª Impressão

Julho, 2017.

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Revisado pela Autora em: 11/04/2017

T849d Trombetta, Líbera

Diálogos com os mestres [recurso eletrônico] / Líbera
Trombetta. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2017.
1,7 Mb ; PDF.
ISBN 978-85-8326-282-4

Modo de acesso: World Wide Web:
<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Meditação. 2. Holismo. 3. Ensinaamentos. I. Título.

CDU: 242

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

Sumário

Sumário	5
EPÍGRAFE	7
Epígrafe III.....	9
AGRADECIMENTOS.....	11
EPÍLOGO	13
CAPÍTULO I.....	15
CAPÍTULO II.....	20
CAPÍTULO III.....	24
CAPÍTULO IV	31
CAPÍTULO V	37
CAPÍTULO VI	41
CAPÍTULO VII	45
CAPÍTULO VIII	48
CAPÍTULO IX.....	55
CAPÍTULO X.....	60
CAPÍTULO XI.....	63
CAPÍTULO XII.....	67
CARO LEITOR,	74
EU SOU	75

EPIÍGRAFE

Movido pela curiosidade, passei alguns anos participando de reuniões, meditações e ensinamentos proferidos pela Mestre Libera Trombetta, carinhosamente conhecida por Lia. É portanto um prazer indescritível fazer a apresentação dessa obra. Por mais difícil que seja acreditar, não duvido das vivências relatadas pela autora. Não pelo fato de conhecê-la há tantos anos, mas pelo fato de ter experienciado inúmeras situações sob os seus cuidados. Ao final das meditações, sempre explicava exatamente o que eu tinha 'visto'. Como pode? Se fosse só comigo, poderia pensar que se tratava de delírio. Mas conheço uma dezena de pessoas que compartilham das mesmas experiências. Algo inexplicável está ao nosso alcance. É invisível aos nossos olhos, mas de alguma forma, em meditação, todos podemos enxergar. Boa leitura!

Em tempo, Líbera Trombetta é uma pessoa que se dedica a ajudar a todos que a procuram. Trabalha como terapeuta, mas é muito mais do que isso. Faz trabalhos voluntários de orientação espiritual. Já constituiu inúmeros grupos de estudos e meditação, conduzindo muitos à autoelevação. Mestre em Rey-ky, estudiosa de todas as religiões, ceitas e filosofias, Lia é acima de tudo uma autodidata, ou uma pupila de Mestres Ascenços. Agora brinda a si mesma com um diploma do curso superior na UNIPAZ (Universidade Internacional da Paz). É uma pessoa nada convencional e muito interessante!

Dr. Bruno Raymundi Carlini

Epígrafe III

Me senti muito honrada e ao mesmo tempo muito grata ao receber este livro para ler em primeira mão. A expectativa era muito grande, pois sabia que poderia encontrar nele ensinamentos valiosos, relatos de muitas vivências maravilhosas e talvez até algumas delas compartilhadas nestes quase 20 anos de amizade e de muito aprendizado.

Sabendo do grande conhecimento, sabedoria e conexão da Lia com os Mestres de Luz, já esperava algo muito bom. Minhas expectativas se confirmaram. Posso dizer que parei em alguns momentos a leitura para enxugar as lágrimas que teimavam em cair. A energia de cada vivência e ensinamentos ia me envolvendo e emocionando. O livro prende a atenção e, além de agradável, nos envolve por uma energia muito boa que permanece por muito tempo.

Conheci a Líbera através de uma amiga que insistia para que eu marcasse um horário com uma massagista muito boa que ela conhecia. Um dia resolvi fazer um teste e marquei um horário. Eu que já vinha participando de alguns cursos ligados a espiritualidade, auto conhecimento e desenvolvimento mental, tinha muitas perguntas sem resposta e muita vontade de aprender. Percebi na primeira massagem que ali não estava uma simples massagista, mas alguém muito especial que tinha muita sabedoria e muito para me ensinar.

Um tempo depois a Lia convidou alguns clientes para participar de um grupo de estudos e meditação, sob sua orientação. Permanecemos durante 12 anos nos encontrando todas as semanas. Um período inesquecível de muito aprendizado ,muitas vivencias e muitas viagens a lugares místicos e desses encontros surgiu uma grande amizade que dura até hoje. O grupo só encerrou as atividades quando Lia recebeu a missão de ir para Severiano de Almeida.

Uma grande experiência e privilégio também foi poder acompanhar desde o início a construção desse espaço maravilhoso que a Lia projetou e se tornou o Portal Arco-Íris e o Espaço Holístico Sidharta Gautama, onde participam vários grupos holísticos orientados por ela. Dentre eles, iniciou com muita alegria a turma XVII de aprendizes da UNIPAZ, tendo como focalizadores a Libera, o Gelmiro e eu.

Lia, vc é um exemplo da verdadeira espiritualidade, de compaixão e dedicação ao próximo. A você Líbera, Lia, Lis, Lizyan, minha Mestra, Guru, Mãe, Irmã, Terapeuta e minha melhor amiga, toda minha gratidão e amor incondicional.

Que Todas as bênçãos do Universo continuem se derramando sobre você e sobre todos os seres que estão ao seu redor e sob os seus cuidados.

Maria Luiza Raymundi Carlivi

AGRADECIMENTOS

Não poderia deixar de manifestar a minha gratidão:

Ao Ser Divino que vivendo numa forma humana tem tornado a minha vida uma inspiração contínua. Neimar José Rech que com sua doçura, alegria, companheirismo e muito amor fez com que eu recuperasse a crença nos homens. Ele que com seu amor, fidelidade e respeito curou o Divino Masculino em mim. Quebrou padrões, venceu preconceitos e como verdadeiro homem sábio, caminha ao meu lado me apoiando, sempre com um sorriso verdadeiro, me conduz pelos caminhos mais sublimes.

Neimar em minha totalidade saúdo teu Ser.

Em amor eterno sob a guiança dos Deuses Somos Um.

Te Amo!

À você Jaqueline Lenhardt por sua incansável dedicação, lealdade, amizade e desejo de ver essa obra pronta. Sem sua ajuda permanente essa obra não seria a mesma. Rogo ao Grande Mistério que sempre te mostre o verdadeiro caminho. Que a tua natureza Divina se revele em cada ação e o Cristo do Teu Interior se manifeste em todo seu esplendor. Minha eterna gratidão!

EPÍLOGO

O celular acordou-me na madrugada de Seis de Julho de 2015 marcando 1h1min. O frio fazia-me sentir como uma criança amedrontada pelo desconhecido e pelo escuro.

Enquanto olhava o telefone sem entender, percebi uma voz presente em minha mente, vinda do meu Ser Interno: ‘Seu novo ciclo começa neste instante.’

Posicionei-me sentada na lateral da cama num estado de silêncio profundo para ouvir a suave e sutil voz do meu Ser Criativo. Como um sussurro vindo das profundezas da minha Alma a voz se torna mais nítida.

Perguntei ‘- O que quereis que eu faça?’ Fez-se um silêncio prolongado, até que novamente a voz se fez audível:

- ‘Escreva um livro!

- Tu sabes que Eu Sou em Ti e Tu és em Mim! O que temes?’

- Livro sobre o que?, questionei.

- ‘Recebeste muitos ensinamentos e instruções dos Mestres.’

Calei-me por um tempo, depois afirmei: Temo não saber a linguagem correta para me comunicar com os leitores.

Percebi ter sido infantil, porém verdadeira.

- ‘Tu só tens que pegar caneta e papel!’ Disse a voz interna. ‘Eu te intuirei para que tu escrevas o teu livro.’

Então curvei-me diante da minha Divina Presença afirmando que se fizesse em mim a Sua vontade. Que essas folhas agora em branco se tornassem um veículo a transportar o alento e o sopro da Sua vontade.

Meu Ser Interno retomou o diálogo afirmando... ‘Toma caneta e papel e registra os ensinamentos que recebestes ao longo de tua trajetória.

Não te ensinei para guardares em tua memória, mas para que os tornes um conhecimento para muitos.’

Aqui estou eu caro leitor, em comunhão contigo, pedindo-te humildemente que, caso aprecie a leitura e sinta vontade de agradecer, não dirijas a mim, porque cada ensinamento que estes capítulos contêm me foi revelado por um Mestre dos Planos Superiores.

Esta obra é um apanhado de vivências extraordinárias, que aconteceram em meio a tantas outras nesses 50 anos de aprendizado e busca incessante pela elevação espiritual. Estas pérolas preciosas, passadas pelos Mestres, quando meditadas e praticadas, poderão se tornar um poderoso veículo para buscares a auto-elevação. São ensinamentos que tive a graça de acessar e que pude repassar a muitos, por meio de terapias ou da coordenação de grupo de estudos.

CAPÍTULO I

ANO 2000. A humanidade profetizava o fim do mundo. Nuvens tão pesadas como eu jamais havia visto derramavam chuvas torrenciais dia e noite. O céu parecia estar ausente. Somente um barulho ensurdecedor fazia-se presente. As águas do rio que circunda a cidade onde eu habitava transbordavam assustadoramente. A maré estava alta há dias e a ressaca deixava as praias praticamente sem areia. Isto dificultava a vazão das águas. Chovia muito. Os habitantes estavam todos em alerta e com muito medo.

Nada havia para ser feito a não ser esperar. No chão do meu quarto, de joelhos, comecei a orar pedindo a intervenção da Providência Divina. Moyssany que sempre foi meu Anjo do coração, sentou-se em meu leito e também orou.

Uma Grande Espiral Luminosa desceu sobre nós, tomando uma forma estelar, de beleza e brilho indescritíveis. Um Ser de pura Luz^{*} foi tomando forma e, dirigindo-se a mim, pronunciou as seguintes palavras: ‘Eu Sou Mestre Princípio e venho do Cosmos. Eu só venho à Terra quando a Terra está em perigo. Neste momento dramático da humanidade rogo-lhes por auxílio. Trago-lhes a solução. Porém preciso de alguns de vós humanos para executar a tarefa.’

Silenciou olhando em meus olhos e seu olhar era puro Amor, havia tanta Misericórdia em seu olhar, que compreendi o real significado de Paz.

Perguntei com voz trêmula: Em que posso ajudar? Imediatamente respondeu-me: ‘Um grupo de Seres Retrógrados tentam impedir que o Plano Divino se estabeleça na Terra através da propagação do medo e destruição. Há um programa de destruição de nove cidades litorâneas. Esta não é a vontade do Criador, nem da Grande Fraternidade Universal. Porém, vós os

^{*} Os Mestres normalmente se apresentam como seres de luz, com silhueta alongada, de aproximadamente 2,5m de altura, semi-transparentes, de voz suave.

habitantes da Terra tendes o Livre Arbítrio e podeis aceitar ou não a tragédia. Se aceitardes a missão que lhes trago podereis mudar o destino desta parcela da humanidade.’ Continuou o Mestre com a voz de puro Amor: ‘Só preciso de quatro de Vós humanos para abrir os Portais e ancorar a Energia suficiente para mudar esta rota mal traçada.’

Moyssany acessava, sentia, via e ouvia os Mestres com a mesma facilidade com que eu, há anos, vinha experienciando. Então se dirigiu ao Mestre e afirmou: "Eu assumo o comando desta missão sagrada, só precisamos de mais dois."

Imediatamente liguei para dois membros do Grupo Legado. Ambos prontamente aceitaram colaborar, sem sequer perguntar detalhes.

Mestre Princípio comunicou que iria se retirar enquanto nós nos organizávamos. Horas depois a Espiral Cósmica novamente se fez presente e, com uma voz de Amor-Autoridade, assim determinou: ‘Deveis ir a nove Campos Santos e, lá estando, Eu estarei Convosco. Vós ireis na Cruz Santa e em nome de Deus, Eu Sou e do Santo Cristo invocareis as Treze Almas Benditas e Divinais. Elas convocarão as Almas Benevolentes e os Elementais, que obedecerão ao seu comando. Então tudo se porá em movimento.’ Assim determinados e inflamados pelo Grande Espírito, nos lançamos nas estradas lamacentas. Com chuva, raios, trovões e aquaplanagens, chegamos ao primeiro Campo Santo. Em cada Campo Santo sob chuva, dávamos as mãos e nos colocávamos como cristais receptores de Energia. Estávamos inteiramente à disposição dos Mestres e conscientes da nossa missão contemplávamos os eventos maravilhosos. No quarto Campo Santo, Mestre Princípio novamente se revelou, desta vez dizendo o seguinte:

‘O Vosso chamado foi ouvido pelas Almas Benevolentes das nove cidades ameaçadas e vieram ao vosso encontro aceitando a Missão. Vós não precisais ir aos outros Campos Santos, podeis voltar aos vossos lares. Porém convoco-vos a aceitar uma missão. Durante sete anos sereis responsáveis por mandar celebrar missas diárias para todas as almas que vos estão ajudando.’

Eu assumi o compromisso perante o Mestre e durante sete anos mantive a promessa. Quando retornamos ao meu apartamento, o céu já se fazia visível. Horas depois, notícias de que as águas começaram a baixar, lentamente. No dia seguinte, o Milenar Sol Dourado se fazia pura luz, resplandecendo seus raios sobre o Oceano e sobre todas as nove cidades ameaçadas de destruição. Rumores percorriam todos os habitantes pela mudança súbita na previsão do tempo.

Moyssany e eu sorriamos, recompensadas, e dávamos Graças ao Altíssimo pela Providência Divina ter interferido no exato momento em que essas nove cidades corriam o risco de serem destruídas. Para nossa surpresa Mestre Princípio retornou a Terra e nos brindou com um prêmio.

‘Busque um copo com água!’- Disse Ele. Imediatamente busquei um copo com água e voltei à presença do Ser de Luz. Mestre Princípio começou a falar com sua voz de puro Amor. ‘A humanidade esqueceu os princípios básicos de sobrevivência. Tomou como verdade um ensinamento distorcido tanto no beber quanto ao comer. O homem tomou por alimento produtos que degeneram as células provocando envelhecimento, doenças e morte. No princípio quando Deus criou o homem a sua imagem e semelhança, deu-lhe também a fórmula certa para a manutenção da saúde, juventude e beleza. O corpo físico é o templo que abriga o Espírito. Este templo deve ser preservado. Vós os humanos tendes o hábito de espancar as crianças e não percebeis que ao fazer isto estais danificando o templo do Espírito. Vos alimentais com cadáveres de animais aos quais lhe tirais a vida. Não percebeis que ao derramar o sangue, o animal derrama o veneno do medo e da morte na sua carne, na forma de toxinas, que vos alimentais envenenando assim vossas células que envelhecem, adoecem e morrem. Também vos alimentais com outros alimentos que vos destroem a vitalidade, vos enfraquecendo e adoecendo. Quando estais doentes culpai a Deus achando ser um castigo. Deus não precisa vos castigar porque Vós vos castigais não cumprindo as leis do corpo. Também vos esquecestes da Água Primordial com a qual vosso corpo é constituído. Água, terra, fogo e ar é vossa constituição genética.

Vosso corpo é constituído dos quatro elementos e mais o Espírito quinto elemento. Sois constituídos também de células Cristálicas que compõem vossos corpos mais sutis. A água é o padrão primordial de vossa forma humana. É o combustível nutridor de vossas células cerebrais. Por isto lhes darei uma fórmula que vos permite purificar as águas que tomais e lhes darei a fórmula adequada para vos manterdes saudáveis e joviais. Podeis prolongar vossas vidas por tempos memoráveis com saúde, juventude e vitalidade.'

Então silenciou por um instante, depois voltou a falar com um tom de Amor-com-Vigor.

'Pegue um copo com água.

Coloque sobre sua mão esquerda.

Coloque sua mão direita sobre o copo.

Abençoe a água afirmando:

"Cosmos que comungais comigo, que comungais com meu Eu Interior.

Curai meu corpo. Curai minha alma. Curai meu Espírito."

Tome a água gole a gole até terminar.

Faça isto todos os dias pela manhã em jejum e a noite antes de deitar.'

Ordenou-me que pegasse um papel e caneta, os quais providenciei imediatamente. Mestre Princípio continuou:

'Não comam nada que caminha sobre a terra.

Comam pouco do que está abaixo da terra.

Comam um pouco mais do que está acima da terra.

Comam tudo que precisais que esteja longe da terra.

Assim estareis cumprindo a lei do corpo.

Tereis saúde, vitalidade e juventude.’

Com uma profunda gratidão agradei, sentindo-me um grão de areia diante de um Oceano Cósmico de puro Amor e Luz. Mestre Princípio inclinou a cabeça em sinal de reverência e afirmou: ‘No tempo certo retornarei a ti.’

Retornou sete anos depois com novos ensinamentos.

CAPÍTULO II

O Milenar Sol Dourado banha o Oceano Atlântico e toda a natureza parece agradecer. Contemplava as ondas beijando as areias quentes. O vai e vem dos transeuntes entregues ao deleite do calor do Sol era interminável.

Fechei os olhos e mergulhei no oceano das minhas emoções. Senti calafrios e logo após um chamado do meu Mestre Interior. Com sua voz suave ordenou-me: ‘Levanta-te e ergue suas mãos aos Céus.’ Obedeci instintivamente. Levantei-me, olhei para o céu, ergui meus braços, mãos estendidas para o Sol. Imediatamente uma voz externa se fez ouvir:

‘Eu venho do Portal do Sol e por ordem de RÁ trago-lhes uma dádiva que debes pronunciar em alta voz, para que sua amiga Luiza ouça. Você e ela deverão repetir esta dádiva 72 vezes em muitos lugares que serão determinados por nós do *Portal do Sol*.’

Eu aguicei os meus sentidos internos para ouvir com perfeição. Então como um presente dos Deuses uma voz dentro de minha consciência pronunciava o seguinte:

‘EU SOU O FOGO SOLAR.

EU SOU O VENTO GALÁCTICO.

EU SOU A ÁGUA PRIMORDIAL.

EU SOU A TERRA SAGRADA.

EU SOU O ÉTER UNIVERSAL.

EU SOU O QUE EU SOU.’

Sob meu pedido, minha amiga Luiza imediatamente levantou-se e comigo começou a recitar o mantra sagrado por 72 vezes. Ao término, recebemos intuitivamente a perene missão de viajar por 15 dias, sendo intuídas dos lugares onde deveríamos parar e fazer estas afirmações.

Nossa meta começou numa manhã muito chuvosa, deveríamos percorrer o caminho de Balneário de Camboriú atravessando a fronteira que conduz ao estado do Paraná. Viajamos aproximadamente 2.500 Km.

Em alguns pontos do caminho, parávamos e após um período de concentração onde invocávamos a proteção ao nosso Eu Superior, iniciávamos os mantras sagrados para ancorar a Energia Divina do Portal do Sol. Paramos em Curitiba, Ponta Grossa, Imbituva, Guarapuava, Foz do Iguaçu.

Não nos importávamos com o clima, horário ou com a presença de terceiros. Elevávamos as vozes e entrávamos na vibração da Energia do Mantra Sagrado. Frequentemente víamos* um Portal Dourado se abrindo. Cada Portal aberto ou ativado, passava a emanar energia Divina para o local. Ao terminar os Mantras, permanecíamos por mais de uma hora contemplando e sentindo aquela energia.

Ao longo do trajeto percebemos que cada vez que parávamos para fazer os decretos, a chuva parava, raios do sol se estendia sobre as estradas e logo em seguida a chuva continuava a cair pesadamente. Fomos orientadas a atravessar a fronteira da Argentina e lá onde o Divino Feminino se manifesta majestosamente nas Cataratas do Iguaçu fizemos os Mantras ecoar em todas as direções. Ali naquele lugar Sagrado, sob o ruído ensurdecedor das Cataratas compreendi o verdadeiro sentido dos Mantras. Ao som do estrondoso ruído das águas vertia o som do AUM da Criação. Ali recebemos a informação que abaixo da monumental queda d'água existe uma base das Plêiades, aonde os Pleiadianos fazem reverberar para a superfície da Terra o Sagrado AUM "O Som da Criação".

* Ver aqui significa ter uma visão do plano Etérico, com os olhos fechados. Após os Mantras, conversávamos sobre o que cada uma havia sentido ou visualizado e nos impressionávamos com as semelhanças.

Luiza e eu, fomos o instrumento que o Cosmos escolheu para em nome da humanidade ancorar os novos códigos dos Elementos. Assim, os Códigos da Nova Terra, aqueles que curam os Elementos foram impregnados através do Poder Criador da Palavra Falada.

Entre risos e muito entusiasmo, explorávamos os novos locais. Durante toda a viagem, quase não sentíamos fome ou sede. Viajávamos com garrafas de água, sementes, nozes e frutas secas.

Impressionava como as situações aconteciam como se houvesse um roteiro ou plano de viagem. De fato, encontrávamos pessoas (ou anjos) que nos davam as coordenadas ou as informações que precisávamos para encontrar locais de difícil acesso, hospedagens ou para resolver qualquer outra necessidade que surgia.

Retornamos ao Brasil e também no lado brasileiro, ainda nas Cataratas, o Sagrado Feminino se revelava ao som da Deusa Primordial ecoando o seu cântico de louvor ao Grande Mistério, também ali, fizemos os mantras dos Elementos ecoar em uníssono pelas Águas, pela Terra, pelo Fogo Solar e pelo Ar. (Deixando os novos códigos impregnados nos Éteres).

Nossa aventura continuou atravessando fronteiras. Nossa próxima parada foi São Miguel D'Oeste. Lá fomos informadas que havia uma gruta no meio da Mata, nos dirigimos para lá e ficamos surpresas com a beleza natural que envolvia aquele Santuário. Também lá fizemos os Mantras sempre 72 vezes. O 72 é um número Kabalístico que representa os 72 nomes de Deus.

Ainda na Gruta, o Mestre nos orientou que deveríamos também impregnar os Códigos dentro da Igreja. Nos dirigimos para lá, porém a igreja estava fechada. Por alguns instantes ficamos admirando a beleza das pedras de Quartzo Rosa que revestem a parte externa daquele Santuário. Nos preparávamos para fazer os mantras ali mesmo, fora da Igreja, pois ela estava fechada. Quando de repente, um veículo entrou no pátio da Igreja e um Senhor dirigiu-se a porta lateral, abrindo-a. Nos dirigimos à ele e pedimos

permissão para adentrar naquele recinto Sagrado. Delicadamente, ele nos conduziu para o interior da Igreja pedindo que fossemos rápidas porque ele não poderia permitir ninguém ali naquele horário. Entendemos que a providencia Divina mais uma vez se manifestava e nós podemos serenamente impregnar os Códigos Sagrados dentro da Igreja. Agradecemos infinitamente àquele que nem sabemos o nome, mas que foi usado como instrumento para nos conduzir no interior da Igreja permitindo que a nossa missão também ali fosse cumprida.

Na manhã seguinte, retomamos a nossa viagem de retorno ao Doce Lar, porém, fomos orientadas que antes de regressar, deveríamos ir até Marcelino Ramos, nas águas termais e também lá ancorar os mantras dos Elementos que foi impregnado no lençol freático do Aquífero Guarani.

Assim, nossa missão foi completada. Foram 15 dias em total doação aos Mestres do Portal do Sol.

Passados mais de dez anos, ainda hoje, ocasionalmente, realizamos este Mantra em outros locais. Algumas vezes, retornamos àqueles locais para passear e repetir o Mantra, a fim de manter os Portais ativos.

Sou infinitamente grata aos Guardiões do Portal do Sol por terem nos confiado missão tão Sagrada, agradeço também a generosidade de Luiza que tem sido uma grande companheira na jornada evolutiva, estando sempre a minha disposição como um Anjo protetor e acima de tudo, tendo acompanhado os meus passos, sendo testemunha fiel das comunicações vindas de planos mais elevados da consciência.

A você filha do Sol, que infinitas vezes me amparou nos momentos mais difíceis sempre com generosidade e compaixão, a minha eterna gratidão.

CAPÍTULO III

A paixão que predomina em minha vida é o ser humano. Eu amo os seres humanos independente de sua cor, religião ou crença.

Após muito me questionar em qual profissão poderia servir ao Plano Maior, escolhi me tornar Terapeuta Holística. Nesta escolha eu incluía o bem-estar individual e coletivo, o que me colocou numa posição de observadora. Foi observando todos os níveis energéticos ou espirituais que percebi que cada ser humano é um livro escrito com uma linguagem codificada por uma Consciência Suprema. Logo compreendi que os Geneticistas Siderais haviam codificado cada indivíduo com seu código particular.

Começou o grande desafio. Como decifrar o enigma?

Neste eterno observar, percebi que o ser humano é dotado de vários tipos de inteligência: mental, emocional, espiritual, entre outras.

Fui orientada por médicos Siderais que eu deveria me aprofundar mais e mais para compreender a verdadeira natureza humana, já que somos um microcosmo em expansão. Aprendi que nascemos destinados a nos tornarmos um Sol*, diziam Eles. Por tanto, sua estrutura molecular é constituída de sólidos platônicos. É pura Geometria Sagrada. Então dei-me conta de quanto Eu era ignorante e pensei ter escolhido a profissão errada. Comecei a me questionar se valia a pena ser uma aprendiz de terapeuta holística. Sentia-me impotente diante da natureza humana. Comecei a pedir orientação do meu Ser Interno, até que numa manhã ensolarada fui acordada com uma voz que sussurrava ao meu ouvido dizendo: 'FELIZ É O SER QUE É TOCADO PELAS ASAS DE UM TERAPEUTA.' Meditei muito sobre

* Muitos ensinamentos são passados em forma simbólica ou figurada, cabendo a nós refletir sobre cada palavra passada pelos Mestres. Aqui, Sol pode significar um Ser Supremo de pura Luz.

tudo e numa reflexão profunda tive certeza que nada me preencheria mais do que continuar sendo uma aprendiz de terapeuta. Digo aprendiz porque o ser humano é um mistério ainda a ser desvelado. Talvez eu tenha que viver muitas vidas pra decodificar uma pequena parte do universo que se descortina em cada um dos nossos Chakras.

Naquele momento da minha trajetória eu questionava: ‘Por que o ser humano adocece? Por que envelhece? Por que morre?’

Então numa manhã de domingo quando eu buscava uma solução para curar os meus corpos, já que havia aprendido que o ser humano é Holístico e deve ser curado em todas as suas dimensões, percebi que uma consciência muito elevada se fazia presente. Procurei saber quem era, porém a minha cegueira espiritual não me permitia ver. Então aguicei a minha audição interna e com alguma dificuldade comecei a ouvir. Pouco a pouco a voz se fazia clara e totalmente audível.

‘Trago-vos uma pérola preciosa!’ dizia a voz. ‘Tome nota porque não a trago somente para ti e sim para todos que dela queiram se utilizar. Dar-te-ei uma reprogramação mental e física que tu farás por 21 dias, somente após este período deverás torná-la um instrumento de cura para os outros. Que assim será executada por aqueles que desejarem. Posso afirmar que é uma bênção que retardará o envelhecimento e a morte.’

Aqui caro leitor, trago-lhes esta Bênção sem alterar nenhuma palavra do que me foi revelado. Este decreto poderá ser feito uma vez ao dia durante 21 dias. Após, aconselho a repeti-lo periodicamente. Antes de iniciar, sente-se confortavelmente, com boa postura, respire fundo 3 vezes e, com a mente limpa, inicie.

REPROGRAMAÇÃO MENTAL E FÍSICA

Eu Sou um com a mente infinita.

Eu Sou um com a fonte de toda vida.

*Eu Sou um com todas as formas de vida, e elas são unas em mim.
Eu Sou o Poder Divino.
Eu Sou a Sabedoria Divina.
Eu Sou o Amor Divino.
Eu Sou a Paz Divina.
Eu Sou a Pureza Divina.
Eu sou a Verdade Divina.
Eu Sou a Misericórdia Divina.
Eu Sou a Compaixão Divina.
Eu Sou a Justiça Divina.
Eu Sou o Perdão Divino.
Eu Sou a Beleza Divina.
Eu Sou a Graça Divina,
Naquilo que Eu Sou.*

Eu apelo à Mãe Divina, à Mãe Cósmica, à Ânima Mundi, ao Eu Sou o Eu Sou, Erhier Acher Ehrier, pela minha transmutação.

Eu invoco a luz dos mestres e professores dos planos mais elevados. Além disso, eu recuso a comunicação que se origina no plano astral ou não trabalha para a luz de Deus e para o plano Divino Eu Sou.

Em nome da Divina Presença Eu Sou eu invoco o Raio Azul da Proteção.

Peço ao bem amado Mória-El, ao bem amado Lord Michael e a toda legião de servidores da Chama Azul, para tecer um Tubo de Luz Azul envolvendo todo o meu corpo e toda minha extensão de vida. Um tubo de Luz confeccionado dentro da Ordem Divina, dentro dos parâmetros da Geometria Sagrada. Que seja impermeável, indestrutível de agora para sempre até a minha ascensão. Que assim seja.

Eu invoco agora a energia da Chama Violeta, para limpar e purificar minha mente consciente e subconsciente de todas as experiências passadas, de todas as crenças e condições negativas, de todas as memórias e programas

limitadores e de todas as causas e efeitos que estão no meu caminho de ser perfeito e peço para transmutar tudo isso e seus efeitos em Luz.

Eu invoco a Luz Violeta para purificar e limpar todos os meus chácras e glândulas associadas e transmutá-los em Luz.

Eu invoco a Luz Violeta para limpar e purificar todos os meus corpos, físico, mental, emocional e eletromagnético, vidas presentes, passadas, futuras e vidas simultâneas tanto acima quanto abaixo em todo nível de minha existência e transmutar em Luz.

Eu invoco a Chama Violeta para limpar e purificar cada uma das minhas células, dissolvendo a densidade da 3ª Dimensão. Das paredes internas e externas das células acelerando a expansão do meu DNA em luz e transmutando tudo em luz.

Eu invoco a Luz Violeta para limpar e purificar todas as memórias cármicas, memórias celulares, memórias da alma e seus efeitos e transmutar em luz.

Eu invoco a Luz Violeta para limpar e purificar e transmutar em luz todas as vibrações de negatividades, discórdia, desarmonia, qualquer coisa de baixa vibração ou não condizente com a ordem Divina, todas as causas e efeitos e tudo o que possa se manifestar fora dos Planos Divinos.

Eu invoco a Luz Violeta para limpar, purificar e transmutar em luz todos os programas, crenças, memórias e expectativa de envelhecimento, degeneração, imperfeição do corpo e da mente, morte e todos os seus efeitos.

Eu invoco a energia da Luz Violeta para limpar, purificar e queimar todo meu carma, pedindo para que a Graça de Deus complete o último passo da dispensação, para que eu possa acender na luz.

Eu invoco a Chama Violeta, Eu invoco o bem amado mestre Saint Germain, Eu invoco o bem amado Om-Ritás, Eu invoco o bem amado mestre Oromácis e toda a legião do Fogo Violeta para atuar em meu corpo, desfazendo toda programação que não esteja condizente com a ordem Divina e

promovendo o alinhamento de todos os meus corpos, vidas passadas, futuras e simultâneas onde haja uma partícula do meu ser.

Eu invoco a Chama Violeta para que atue na sua maior potência multiplicada pela lei dos dez mil vezes dez mil vinte e quatro horas ininterruptamente continuamente com toda potência, com toda perfeição, com todo amor, com toda harmonia porque isto é justo e certo que se manifeste, que se manifeste, que se manifeste.

Queridos Deus-Pai-Mãe, o mais elevado dos mais elevados. Eu sou sua filha da luz Divina. Eu dedico minha vida a seu serviço e ao plano Divino por que a sua vontade é a minha vontade.

Eu escolho e desejo servir e ser o melhor que eu possa Ser.

Eu peço ao Deus Pai/Mãe que despeje sua Luz na minha vestimenta de carne e me use como um foco de Luz para os meus irmãos e irmãs. Amados Deus Pai/Mãe, eu vos peço que os campos de força do meu corpo físico, emocional, mental, espiritual, minha mente consciente e subconsciente sejam trazidos em perfeito alinhamento com a minha divina presença Eu Sou para conscientemente manifestar a perfeição no plano físico e todos os planos de existência agora mesmo. Trazendo-me juventude, saúde, sabedoria, alegria, serviço perfeito e auto-mestria.

Em nome da Divina Presença Eu Sou e sobre as leis cósmicas e a lei da Graça naquilo que Eu Sou. Eu agora autorizo que seja cancelado e que seja libertado de toda autodestruição, degeneração, discórdia, programas que me façam morrer, crenças e que o hormônio da morte dentro das minhas células e dentro da minha consciência e todos os seus efeitos sejam agora anulados. Eu substituo por um programa perfeito de imortalidade e que este corpo seja restaurado com juventude perfeita, respondendo a este comando libertando-se completamente de maneira alegre, rápida e permanente de todas as imperfeições, disfunções, doenças, sinais de idade, suas causas e efeitos e de qualquer forma que a idade se manifestaria; Eu também manifesto saúde perfeita, função perfeita, vitalidade perfeita, juventude e uma contínua e

perfeita regeneração e rejuvenescimento de cada célula do meu corpo em cada momento. Eu manifesto a perfeita abundância, amor, alegria, apoio e satisfação de todos os tipos.

Eu agradeço. Que assim seja!

Em nome de Deus e sob as leis cósmicas e sob a lei da graça, naquilo que Eu Sou, peço que cancele irrevogavelmente e me liberte completamente do programa de autodestruição, de todas as crenças, seus efeitos e manifestações. Eu agora reafirmo e intensifico minha total aceitação em todos os níveis de minha consciência de meu programa perfeito, de minha imortalidade física neste corpo, que está respondendo de maneira alegre, revertendo todos os efeitos de imperfeição e envelhecimento que está agora se regenerando na sua impressão priméva que é jovem, perfeita e cheia de Luz. Eu agradeço e peço que esta graça se manifeste agora mesmo.

Eu sei que é assim. Eu sei que é assim. Eu sei que é assim. Assim é.

Para complementar esta cura o Mensageiro continuou: ‘Deves aprender a arte da Medicina Suprema.’ Disse Ele. Perguntei: ‘O que é Medicina Suprema?’

Disse Ele: ‘Medicina Suprema é a experiência de viver momento a momento em comunhão com o Eu. Para viver em constante comunhão com o Eu é preciso viver na consciência de que:

Você não é seu corpo.

Você não é suas emoções.

Você não é seus pensamentos.

Viver a unidade e a santidade da vida.

É livrar-se da dor, da insegurança, do ódio de si mesmo, da vergonha e do egoísmo.

Para obter a cura é preciso viver em constante comunhão com o Eu.

Começarás a lidar com reinos que estão além dos cinco sentidos físicos.

Estarás alerta às forças que são apenas sentidas e não são experimentadas.

Praticarás diariamente um relacionamento com orientação interior superior.

Para isso deves estar sempre presente.’

‘Estar totalmente presente é uma potente força de cura.

Aprenda a estar totalmente presente no seu corpo.

Dirija a presença curativa da alma para a força curadora do corpo.

A intenção é um recurso transpessoal.

Manifeste Amor Incondicional,

Amor Impessoal,

Amor Universal.

Seja um instrumento do universo compassivo.

SÓ O AMOR CURA.’

CAPÍTULO IV

Mergulho num oceano de pensamentos confusos. Minha tela mental está embaçada por um turbilhão de questionamentos. Procuo respostas em todos os lugares. Quero a verdade. Não aceito meias verdades. Meias verdades já não me satisfazem.

A moda entre Místicos, Cristãos, Evangélicos e outros é falar sobre 'Ascensão'. Eu, em minha eterna busca, pergunto a professores, facilitadores e palestrantes, o que é Ascensão?

Percebo que cada indivíduo e cada grupo têm uma forma de definir esta tão evocada palavra.

Procuo nos anais da história uma resposta que me satisfaça. Porém tudo é muito superficial. Então decido mergulhar além da minha própria crença, além das definições humanas e mergulho nas profundezas do meu silêncio. Eu amo o silêncio. Ele me afasta do burburinho humano e me conduz a um estado de harmonia e paz.

Evoco a sabedoria contida no silêncio e me aquieto. Então percebo que não estou só. Um suave aroma inunda meus sentidos e o silêncio se torna ainda maior. Peço aos Veladores Silenciosos que me levem para longe de qualquer ação humana. Então percebo que estou diante de uma porta onde há uma inscrição anunciando:

“TEMPLO DO SILÊNCIO”

Fico perplexa diante de tal visão e então uma voz tênue se faz ouvir, vinda do interior do Templo.

‘Quem és?’ Perguntou a voz.

Como por impulso respondo telepaticamente. Eu Sou Quem Eu Sou!

A porta se abre e outra pergunta se faz audível.

‘O que procuras?’

A verdade sobre a Ascensão! Respondi.

Um ser de estatura longilínea, pele sedosa e olhos profundos começou a falar telepaticamente:

‘Eu Sou Serapis Bay.

Ouçá-me!

A Ascensão é a realização da vontade de Deus para todo homem.

O futuro é o que dele fazeis agora. Tal como o presente é o que dele fizestes no passado.

Se este não vos agrada, Deus arranja uma maneira de poderdes mudá-lo, que é pela chama da Ascensão.

A Ascensão é a meta de todas as almas de Luz que evoluem no planeta Terra e em todas as galáxias de tempo e espaço.

Ela é na verdade a meta da própria vida.

Vida que gera vida, a fim de que esta possa ascender.

Portanto amada, quando o filho do Homem, que é o vosso Santo Cristo Pessoal, é levantado em voz como o Sol, ou Luz ou Consciência Crística, como a serpente ou força vital foi levantada na coluna vertebral de Moisés, então sereis chamados pelo Pai para ascenderdes, tal como descestes do céu.

O filho do homem é o espírito flamejante que desce na forma física para se tornar mestre das provas diárias da vida. Do seu Karma e do Eu Inferior.

Quando tiverdes triunfado sobre a vontade humana, sobre o ego humano, sobre o intelecto humano e os tiver substituído pelas suas correspondentes Divinas, pela Graça de Deus Ascendereis de novo ao coração do Pai.

Os homens não podem construir corpos imortais, com matéria mortal.

Não podem construir ideias imortais com pensamentos mortais.

Não podem com sentimentos mortais construir sentimentos Divinos que envolvam o mundo e criem a grande Pirâmide da Vida.

Para poderdes ascender, tendes de entregar o vosso passado a Deus. Ele possui o poder, pela sua chama e identidade, de transformar tudo o que haveis introduzido na Terra, como a malícia e a confusão. Na beleza do Plano Original e pelo poder do seu Amor, produziu o fruto da Bondade Eterna.

Deixai de lado a ilusão, os véus sucessivos do Eu pessoal e aceitai em nome de Deus-Todo-Poderoso mudar o vosso mundo.

Precisais de coragem e de uma coluna ereta. Uma comunicação franca e um pensamento correto.

Os homens deixaram-se ficar no carrossel do pensamento e sentimento humanos, porque tem receio de cair. Mas o carrossel continuará a rodar. Por isso, saltai fora da ilusão e do louco turbilhão da confusão humana. Vinde a Luxor, no lugar onde Eu estou.

Deveis amar a pureza com extrema devoção, pois a pureza é a vossa liberdade. Em verdade, quando entráis na chama, descobris que nela está gravado em Fogo e em Cristal a identidade permanente do Átomo permanente, da molécula permanente do Ser. Descobris que todo o resto é consumido.

Apresentai-vos diante da Presença Eu Sou e eis que, no espelho da vida eterna, estareis frente a frente com “Deus”. Dizeis: "eis que Eu Sou feito a sua imagem. Eu Sou a imagem e semelhança do Santo."

Sim porque neste fogo vedes o vosso ser. Como Deus é. Não como éreis ontem na consciência humana. Mas sim na perpétua invencibilidade dessa Chama da honra Cósmica.

Através do símbolo da Pirâmide e da geometria Divina conduz à Consciência aspirante do homem a ideia de uma vida ascendente.

Ascender é unir-se em unidade Cósmica com o coração do Eterno.

É o destino de todo homem. Quem compreender isto regozijar-se-á na consolação da sua própria libertação Suprema de todas as labutas terrenas conseguidas à medida que o propósito Cósmico é entronizado na consciência agora e para sempre.

As minhas mãos estarão estendidas para acolher-vos com Amor, na hora de vossa vitória.’

Serapys Bay

Com os olhos ainda marejados de lágrimas e a alma inebriada pela compaixão do Mestre, permaneci ali na quietude. Queria tornar aquele momento uma eternidade.

O Mestre retirou-se serenamente e meu coração palpitava com tal intensidade que eu mal podia suportar.

Eis caro leitor a verdade que me foi revelada sem véus, sem metáforas e sem ilusões.

Estas verdades estão ocultas até que você decida bater na porta. Quando você bater, a porta se abrirá.

Se tiver olhos verá.

Se tiver ouvidos ouvirá.

Se tiver pureza a Chama o acolherá!

Desde então, caro leitor, depois de profundas reflexões, a minha busca intensificou-se e em meu interior ascendeu-se uma chama viva que me impulsiona a cada dia ao propósito de conhecer a mim mesma. Pois já dizia

a inscrição no Templo do Olimpo: "Homem! Conhece a ti mesmo e conhecerás o universo."

Convencida do árduo caminho que deveria trilhar, comecei a perguntar quais métodos seriam adequados e o que me colocariam na trilha do despertar.

Nessa busca, muitas vezes me desviei do caminho. Muitas vezes desisti, muitas vezes chorei no desespero de perceber que nenhuma evolução acontecia.

Minha cegueira espiritual não me permitia dar um passo à frente e, quando avançava um passo, regredia dois. Um certo dia, a angústia tomava conta do meu ser, e na agitação que me encontrava implorei a Deus que me mostrasse o caminho. Porém não haviam respostas. Havia somente indagações.

Numa manhã de domingo depois de ter meditado e mantrado muitas vezes o sagrado Pranava Om, percebi a presença do Amado Conselheiro Angelical.

Surpresa com a doçura de sua presença, fiquei olhando para Ele sem palavras nem perguntas.

Ele me fitava com seus olhos de puro Amor e numa mistura de amor com rigor falou.

‘Caminhe para o Um!’ - disse Ele.

‘Somente na Unidade chegarás aonde almejas.’ Então com um certo receio arrisquei-me a perguntar: Como faço isso?

Num tom de amor com rigor continuou dizendo:

‘Unifica-te com todos os seres.

Comece pelo Reino Vegetal, depois o Reino Mineral, o Reino Animal, o Reino das Águas, depois a Terra, Reino Elemental, Reino Dévico, Angelical, Lua, Sol, Astros até chegar ao Manancial do Rio da Vida’.

‘Eu estarei contigo!’ disse Ele. E desapareceu antes que eu pudesse fazer qualquer pergunta.

Ficou claro pra mim que não seria fácil, porém parecia-me possível. Em meu interior nascia a esperança de dias mais luminosos e a aventura começou.

Nos próximos capítulos relatar-lhes-ei cada experiência exatamente como foi vivida nos mínimos detalhes.

CAPÍTULO V

Domingo.

Dia ensolarado.

Uma suave brisa espalha o perfume das flores de uma jabuticabeira.

Sinto arrepios percorrer o meu corpo.

Como por impulso sentei-me aos pés da árvore e silenciosamente respirei o Alento Sagrado.

O ar perfumado inundou os meus sentidos e como por encanto a árvore começou a falar dentro da minha consciência.

‘Eu sou a semente há tempos jogada na terra. Senti-me confusa e comprimida, porém em seguida muitos sons chegaram a mim. As vozes foram se tornando familiares e aos poucos compreendi que a terra enviava seus Elementais para me dar as boas-vindas.

Envolveram-me em contagiante alegria e começaram a mostrar meu novo habitat. Aos poucos fui me sentindo tão plena, tão plena de amor que senti-me estourar. E estourei.

No exato momento do rompimento do meu invólucro, a Mãe-Terra fez jorrar a seiva, tornando-me um Ser.

Ordenou-me que saudasse o Sol.

Estiquei-me por entre as paredes que me comprimiam e a terra abriu-me passagem. Então o Sol derramou sobre mim um raio cálido e carinhoso.

Pedi-me que chegasse mais perto, comecei esticar-me para alcançá-lo, mas queria permanecer nos braços da Mãe-Terra que havia me acolhido com tanto amor.

Senti que do meu frágil corpo rompiam-se longos e finos pés agarrando-se a terra. Também braços nasciam de mim para alcançar o Sol.

Um após o outro, muitos braços brotavam rapidamente do meu frágil corpo. O sol queimava um pouco. Veio então a brisa suave do vento e acalentou-me com a suave mão de sua senhora que com seu amor infinito chamou todos os seres da natureza para me receber.

Muitos pássaros e Elementais entoavam cânticos de alegria porque eu havia nascido. Senti-me fortalecida, pois todos os meus irmãos estavam em comunhão comigo.

Senti que podia ficar ali mesmo, entre o Céu e a Terra, porque tudo era belo. Deixei-me ficar sentindo aquela energia por horas seguidas, até que o Sol com sua luz doadora de vida permitisse que a Lua-Deusa-Mãe me abençoasse com seu frescor.

Os dias e as noites passavam e algumas vezes a chuva banhava meu corpo purificando-o e fortalecendo-o. Eu crescia serenamente até que numa manhã de Sol um homem passou por mim.

Olhou-me e sem nada dizer lançou-se sobre mim contorcendo meus braços e depois meu corpo grosseiramente.

Eu gritei mas ele não me ouvia. Eu também chorei, mas ele não percebia.

Arrancou-me dos braços da Mãe-Terra que também chorou, mas ele não ouvia.

Carregou-me consigo sem saber a dor que me causara e, determinado, carregou-me para este lugar por ele escolhido. Lançou-me ao chão sem perceber que eu quase desfalecia.

Cavou então a solo e colocou-me em terra, contorcendo-me ao seu bel prazer e ordenou: Aqui darás frutos. Deixou-me só com minha dor. E já desnuda, pois minhas vestes tinham sido arrancadas ao me arrancar dos braços daquele pedaço de chão que me deu a vida.

Fiquei ali, inerte, sem forças sequer para chorar. Senti-me fraca, prestes a morrer.

Fez-se um grande silêncio, a natureza estava perplexa e silenciosa. A senhora dos Ventos compadeceu-se de mim. Convocou a Mãe das Águas e seus Elementais vieram em meu auxílio. Senti uma fina chuva, que caía acariciando meu corpo desfalecido.

Bem distante, havia uma doce voz a murmurar.

Eu sou a Deusa Doadora da vida. Volte para os meus braços e eu te fortalecerei.

Senti aos poucos a frieza da morte dar lugar aos sons da natureza, celebrando a energia da vida, que agora me aquecia.

Fortaleci-me nos braços da Deusa Mãe que restaurou minhas vestes. Curou meu corpo.

Ordenou-me que fornecesse flores e frutos. Assim foi.

Certo dia, quando a noite chegava e a brisa caía, comecei a meditar.

Como por encanto uma estrela olhou demoradamente para mim dizendo:

O que te afliges?

Contei lhe o ocorrido. Ela riu docemente dizendo:

Eu sou tua estrela guia, estou contigo desde que eras uma semente.

Guiei-te dia e noite sem cessar, guiar-te-ei agora para que possas dar flores e frutos. Para que possas dar o melhor de ti àquele que quase te ceifou a vida. Forneça o melhor aroma da tua flor e o sabor dos teus frutos.

Naquele momento, um aroma suave exalou inebriando o ar, pois ele continha a mais pura essência.

Todos os Astros, todos os Sóis, todas as Estrelas, todos os seres puderam sentir o perfume que a Mãe Natureza reservava para mim. Desde

então dou frutos como gratidão ao universo e Àquele que tudo É e em tudo É.’

Perguntei-lhe se tinha um nome.

Eis a resposta.

‘Podes chamar-me como quiseres, posso ter todos os nomes porque sou parte de tudo, mas Sou principalmente a face do amor.’

Foi uma experiência incrível. Louvado seja aquele que me fez ser. Que permitiu que por um instante por seu infinito Amor a árvore e eu fôssemos um só e que a partir daquele momento em sua memória celular eu fizesse parte do Todo, porque tornei-me uma com ela.

Abençoado seja Enteeal, Deva, Elemental ou Espírito da árvore, que me permitiu por amor infinito expandir a minha consciência primordial.

CAPÍTULO VI

Em minha infância, quando eu ainda cursava o primário, minha professora de Estudos Sociais nos ensinava sobre os objetos que tinham vida e os que não tinham vida.

A professora afirmava que as rochas, as pedras, os cristais eram objetos inanimados, sem vida.

Eu, em minha tenra idade de oito anos, sedenta por saber mais e mais, estava tão atenta que mal podia respirar.

De repente, dentro da minha consciência uma luz se ascendia e desta luz vinha uma sabedoria afirmando que a professora estava equivocada.

Levantei a mão e tive permissão para falar. Levantei-me e por alguns minutos falei com todo vigor e entusiasmo dizendo que as rochas, as pedras, os cristais, são seres vivos, tem coração, pulsação e tem sabedoria.

Como resultado pelo meu atrevimento, fui castigada e tive que pedir desculpas para não ser expulsa do colégio. Tive que aparentemente aceitar o ensinamento equivocado e aprender a duras penas o ensinamento do Mestre que sempre afirma.

"Saiba,

Ouçã,

Cale."

O tempo passou e, ainda na juventude, por volta dos meus 20 anos, conheci uma das melhores escritoras que já tive a oportunidade de ler, Cris Griscon.

Estava lendo sua obra "O Divino Feminino" e, num determinado momento através da leitura, me transportei através da bilocação até o México, onde na época a Escritora tinha seu centro de terapias.

Com meu corpo de Bilocação fui atingida por uma tempestade de areia antes de chegar ao local.

Meu corpo físico sofreu as consequências. Assim que a tempestade passou transportei-me na presença física da escritora e Ela me percebeu. Nos comunicamos telepaticamente por um longo tempo e Eu tive que retornar ao meu corpo físico que já se desgastava pelo tempo que permaneci fora.

Soube que uma colega terapeuta que vendeu seu único apartamento para ter dinheiro suficiente para ir ao México encontrar-se com Cris Griscon.

Quando soube do seu retorno, fui procurá-la para me certificar das minhas visões acerca do local. Vi que, antes de chegar ao espaço terapêutico, havia um lindo bosque e que numa clareira havia pequenos casebres redondos com aparência indígena e que o espaço de terapias que eu havia identificado era uma grande oca. Antes que ela pudesse falar eu a minei com todas essas perguntas. A minha colega terapeuta riu gostosamente e pediu-me para esperar um pouco.

Demorou alguns minutos dizendo: Já sei a quem pertence a Turmalina Negra que a Cris me entregou. Afirmando que ela saberia a quem entregar.

A terapeuta entregou-me a Turmalina Negra dizendo que eu deveria colocá-la sobre a minha terceira visão.

Depois de confirmar todas as minhas visões, colocou-me em uma maca em sua sala de terapias, conduziu-me a um estado de relaxamento e colocou a Turmalina Negra sobre meu terceiro olho. Pediu-me que eu colocasse minha mão direita sobre a Turmalina e afirmasse três vezes:

"Esta Turmalina está limpando e expandindo a minha terceira visão." Ao pronunciar a terceira vez, minha visão ampliou-se e eu entrei num estado alterado de consciência. A terapeuta percebeu o estado alterado e começou a escrever o que eu relatava numa integração total e absoluta com a Turmalina.

Aqui caro leitor, relato a sabedoria vinda de um pequeno Cristal que eu acabara de conhecer e que me fora enviado por Cris Griscon.

‘Pensamento: Alinhe seus Centros.

Intuição: O silêncio acalma todos os sentidos.

A verdade está no silêncio.

Unificação:

Eu vim das profundezas do oceano.

Atravessei as entranhas da terra para aqui estar.

Fui cristalizada pela lava vulcânica, há milhas de distância daqui,

Num lugar da Europa Central.

Conheço os segredos da transformação,

Da Alquimia interior.

Conheço o segredo da transmutação.

Limpe os seus sete centros e a coroa Suprema será o escudo da vitória.

A humanidade precisa de ti.

Eu venho das entranhas da terra, do líquido ao sólido, tu vens da Luz Solar à matéria.

Alquimia do Criador.

Eu e você somos Um na Unidade do Pai Criador.

Ensinar-te-ei a medida que me compreenderes.

Depende de ti.

Agora descanse e deixe-me bem junto de ti.

Trabalharei no processo alquímico do teu interior.’

A paz que senti foi incrível, imagens incríveis passaram pela minha tela mental.

Senti em minha memória celular o som do Oceano, as explosões do magma, a vibração da terra, o som do Sol Central e os quatro elementos interagindo em meu corpo. Fui contemplada com uma grande cura interior.

Aprendi que tudo está em nós e nós estamos no todo.

Memórias de vidas passadas me foram reveladas, vidas em outros planetas também foram reveladas, vida após vida, num processo de descida, esfera por esfera, até voltar inteira ao meu corpo.

Pude vivenciar o conhecimento armazenado em todas as minhas vidas, desde a matriz Original.

Voltei deste estado alterado de consciência e a terapeuta estava ali, há horas amorosamente cuidando de mim.

A ti querida Irmã da luz, a minha gratidão.

Que a luz do teu interior se manifeste em todo esplendor.

CAPÍTULO VII

Inverno. O frio se fazia sentir e meu corpo doía. Pensei numa forma de aquecer todo meu corpo. Então diriji-me até a lareira da minha sala e ascendi o fogo.

Lembrei-me que o ato de ascender o fogo deve ser sempre um ritual.

Contemplei a chama que em princípio se estendia preguiçosamente e aos poucos tornou-se uma linda fogueira.

Contemplei o fogo como um ato sagrado e agradei.

Como por encanto tive uma visão esplêndida. As Salamandras começaram uma dança formando pequenos círculos, entrelaçando-se às labaredas numa espiral contínua. De repente, do centro da espiral, algumas Salamandras se desprenderam das chamas e começaram a brincar ao meu redor, sendo que algumas se deslocavam pela sala e retornavam ao núcleo do fogo. Pensei comigo mesmo, o que o fogo quer que eu compreenda?

Entrei num estado de transe e chamei pela Deusa do Fogo. Por um longo tempo senti-me o próprio fogo, sim eu era o fogo.

Por um momento percebi que a chama era uma extensão da minha própria vida e que o fogo do meu interior ardia como nunca tinha percebido antes. Eu sentia o pulsar da minha chama interior e sentia o pulsar de muitas outras chamas.

Num primeiro momento senti um arrepio e depois tremores como se o meu corpo estivesse em chamas.

Então percebi que eu estava unificada ao fogo, não ao da lareira, mas ao “Fogo Primordial”, o Fogo da Criação.

Sintonizei-me com a Deusa mãe do Fogo, que se denominou de HESTIA. A Deusa do Fogo Primordial se manifestava em mim, despertando em minha mente uma sabedoria milenar. Comecei a ouvir:

‘Vós esquecestes do Fogo Primordial, gerador de todos os fogos, os quais também esquecestes.

O Fogo Solar representa o amor do grande Mistério por todos os filhos da Terra. Está dentro de cada um de vós. Localizado no Plexo Solar, logo acima do umbigo, na boca do estômago.

Este Fogo pode ser usado para a emanção do amor e é muito útil na medicina. O fogo que provêm do centro da Mãe-Terra vos nutre. Esta forma de fogo preenche vossos corpos com disposição e entusiasmo. É canalizado pelos vossos pés através da Estrela da Terra até o núcleo vibracional que se encontra com o Fogo Solar. Criando a sublime união interna do Divino Masculino e do Divino Feminino.

Quando perdeis a conexão com a Mãe-Terra, a união dos dois fogos não se processa. E o Fogo Sagrado deixa de nutrir vosso organismo.

Este fogo é a seiva da Mãe-Terra vos nutrindo.

A relação sexual é o encontro da Mãe-Terra com o Pai-Céu. O Fogo Vulcânico é o criador do Reino Mineral, dos Seres Cristal, dos Seres Pedra, pois são oriundos da Alquimia do Fogo Vulcânico em contato com os outros Elementos.

Ainda tendes de compreender o Fogo do Raio, que é o fogo transformador. Tendes aqui diante de vós o fogo que queima a madeira transformando-a em cinzas, Alquimia do Criador.

Porém deveis ingressar nas esferas mais profundas do ser para poderdes compreender os três grandes fogos: o Fogo Cósmico, o Fogo Solar e o Fogo Elétrico. Estes três Fogos Cósmicos compõem este Universo Solar. Estes três Fogos estão presentes em todos os níveis da existência.

Esses Fogos Universais são uma só energia que está na origem de toda existência.

O Fogo Cósmico é predominante no Sistema Solar e revela o nível Divino e Monádico existente em cada partícula de vida. É a Chama Divina

presente em cada Ser. Se as correntes do Fogo Cósmico não chegassem ao homem, suas faculdades mentais não poderiam ser despertadas.

O Fogo Sagrado, também conhecido como Fogo do Espírito, é o Caminho, a Verdade e a Vida. É o mesmo Fogo da energia de Cristo e de Budha. Por isto é denominado para vós de Fogo Crístico ou Fogo Búdico. Esse Fogo deve ser despertado em vossos corações, porque vós sois Seres Ígneos, Seres de Fogo, que se encontram na dimensão da eternidade.

O Fogo do Céu vem à vocês.

O Fogo da Terra se desperta em vocês e vem a vocês.

O Fogo sai dos vossos olhos.

O Fogo sai do vosso verbo.

O Fogo sai do vosso peito, e desperta o som da alma, o canto do Espírito e então vem a transformação da consciência.

Quando o Fogo do coração se une ao Fogo do Espírito desperta um estado de serenidade absoluta, um estado onde não há lugar para outra coisa que não seja a alegria.’

Minha mente ficou um tempo serena e em paz, abri os olhos e vi os últimos pontos vermelhos da brasa. A chama da minha lareira tornou-se pó, porém, em meu coração a chama continuou acesa, sempre.

Almejo que a chama do teu coração tenha sido ativada pela chama da Mãe Primordial. Que tu possas conscientemente perceber a vibração dos Fogos Ígneos que nutrem teu ser, porque tu fazes parte dessa Energia e Ela está em ti.

CAPÍTULO VIII

Eu nasci num pequeno vale, cercado de montanhas por todos os lados.

Nasci de uma família de agricultores que cultivavam a terra plantando uma diversidade de alimentos, que eram nosso sustento. Criávamos gado, suínos e muitas ovelhas. Em muitas noites frias, levantei-me junto a minha adorável mãe para auxiliar no nascimento de lindas ovelhas. Eram tão dóceis que eu as tomava em meus braços e as amava intensamente.

Fui criada às margens de um riacho, onde me banhava contemplando a correnteza. Eu fui uma criança muito amada e muito feliz. Minha família ensinou-me muito cedo que a terra é sagrada, que a terra é mãe provedora de tudo que precisamos. A terra, diziam eles, nos acolhe quando nascemos e quando morremos.

Tudo era muito complexo para uma criança compreender. Muito cedo aprendi a meditação contemplativa, pois vivia entre flores, pássaros e borboletas. Cedo aprendi contemplar o voo dos bandos de aves migratórias planando entre as montanhas, aproveitando as correntes de ar.

Muitas vezes nossas plantações serviram de pousada e alimento para as aves. Na manhã seguinte, em forma de V, continuavam seu rumo porque a vida segue sempre em frente.

Fui crescendo e dentro de mim nascia um sentimento de insatisfação. Eu queria saber o que havia por trás das montanhas. Um dia meu irmão Daniel acordou-me cedo e disse: Venha vou levá-la ao topo da montanha para saberes o que há depois.

Meu coração parecia não conseguir suportar os batimentos cardíacos tão acelerados. Assim eu escalei pela primeira vez uma montanha e, quando chegamos ao topo, percebi a imensidão que se estendia diante dos

meus olhos. Naquele momento senti um despertar de consciência, movido pela noção de infinito que a paisagem me proporcionava. Minha alma despertou como por um chamado, para que buscasse permanentemente outros ideais, outros horizontes. Desde então, sempre segui o chamado de minha alma. Foi um acontecimento que marcou a minha trajetória de vida.

A imensidão que se revelara na montanha tornava-se cada vez maior. Cada vez maior era minha curiosidade e esta curiosidade levou-me para longe da Mãe-Terra. Distanciei-me das raízes e percorri outras pradarias, mas a montanha ficara viva na minha memória, pois fora ela que revelara um novo mundo.

Muito tempo se passara e eu já não era mais a criança ingênua que subira a montanha pelas mãos de seu irmão. Eu havia me tornado uma líder comunitária e nesse novo tempo havia sob a minha orientação um grupo de estudos. Estudávamos o ser humano e sua relação com a natureza e com o universo. Queríamos aprimorar os nossos sentidos da visão, audição, olfato, tato e paladar. Denominamos o grupo de “O Legado”. Porque era nossa intenção revelar um autoconhecimento que pudesse servir de legado para as futuras gerações.

Por orientação interna criamos o objetivo primordial do grupo. Escalaríamos montanhas. Ao escalar as montanhas desenvolveríamos a quietude, o silêncio, a visão, a audição, o olfato, o tato e o paladar. Assim foi durante muito tempo.

Escalávamos uma montanha e assim tínhamos material de estudo até a próxima montanha. Os desafios eram cada vez mais difíceis, mas ninguém desistia, éramos em número de nove.

Tomamos a decisão de escalar a montanha mais difícil e mais alta (Spitzkopf). Muito cedo estávamos reunidos para começar a caminhada, como alimento somente sementes e mel.

Foi um grande desafio. Os caminhos eram íngremes e sem nenhuma trilha. O cansaço já se fazia sentir. Então paramos para refletir se seguiríamos em frente ou se desistiríamos. Num instante de quietude ouvi meu ser interno sussurrar: ‘Olha a clareira!’ – dizia ele. Então me desloquei alguns passos do grupo e à minha frente vi uma grande clareira.

Num impulso pedi ao grupo que montassem guarda. Deitei-me de bruços no chão, no centro da clareira, meu corpo em contato com a terra e minhas mãos protegendo a minha terceira visão.

Como em uma mágica, imediatamente percebi que meu corpo e a montanha se tornaram um só. Senti as raízes das árvores percorrerem o meu corpo, os animais caminhando sobre mim, sentia as folhas secas cobrindo-me como um manto. As rochas tornando-se meus ossos, as águas vertiam através de mim, cachoeiras cantando o cântico da Mãe Oxum, os lençóis freáticos abaixo e através do meu corpo. Então uma consciência ancestral despertava em minha memória celular e nela os raios do grande Sol irradiaram vida. Irradiaram a Consciência do Guardião da Montanha. Em instantes eu estava diante do Guardião da Montanha e então perguntei: Quem és tu? O qual me respondeu: ‘Eu Sou o Guardião da Montanha. Sou a soma de todos os seres que habitam a montanha e sua floresta. Sou a consciência coletiva de todos os reinos que nela habitam.’

Irradiou a energia da consciência do Guardião da Montanha e todos puderam sentir-se integrados ao local.

O Guardião da Montanha revelou a sua natureza e então continuou:

* Pico Spitzkopf está localizado num parque na cidade de Blumenau-SC

‘Agora me conheces, mas deves conhecer a origem de todas as coisas’ e apontou para um ponto e silenciou, baixando a cabeça. Percebi que seu silêncio era uma reverência para algo maior. Então a Deusa Gaia apareceu e suavemente aproximou-se com o rosto coroadado de rosas e disse brincando:

‘Como demorastes a chegar ao meu coração, quanto tempo esperei por este momento.’

Neste momento, Layde Gaia colocou sobre a minha cabeça uma coroa de rosas, dizendo: ‘Espero assim coroar de rosas todos os meus filhos.

Sou Gaia, a Mãe que permeia todos os seres, todas as cores, todos os sons.

Sou a mãe em cada rosto, em cada coração, em cada alento.

Sou aquela que o mundo não vê, mas deseja ver.

Eu Sou todas as formas.

Todos os rostos são meus rostos.

Todas as lágrimas são minhas lágrimas.

Todos os cânticos são meus cânticos.

Todos os seres são filhos meus, uma das células do meu corpo.

Quando uma célula se cura, o meu corpo se cura.

Quando vós ascensionais, Sou eu que ascensiono.

Até que todos os meus filhos retornem a mim.

Então seremos todos um.

Uma só respiração.

Um só alento.

Então não haverá mais dor, nem sofrimento e nem separação.

Completar-se-á o ciclo da paz de toda a criação.

Assim todas as formas de vida saberão que eu permeio o vento, os oceanos, pacíficos ou rebeldes, a natureza, os vegetais, os cristais, toda consciência em tudo e em cada um.

Eu a Doadora da Vida.

Tudo que penso se manifesta porque Eu Sou em tudo e tudo é em mim.

Cuidai de vossas palavras para que cada som seja um ato de amor.

Escutai-me, ouvi-me. Eu me revelarei a cada um, assim está escrito.

Um dia todos voltarão ao Centro do Cristal que permeia toda a criação.

Entraí no silêncio porque o silêncio é revelador.

É no silêncio que se revelam as novas possibilidades.

Alegrai-vos porque a alegria abre todas as portas e todos os Portais.

Os pássaros cantam para permear as esferas da Terra com a voz do Criador.

No som do vento, no som da terra, no som do oceano se manifesta o Sagrado Pranava Om.

O som do núcleo do Sol, onde todos os sons se unificam.

Onde o Pai e Mãe primordiais se tornam apenas um.

Cada faceta que permeia o vosso Ser é uma janela para a conexão com a Criação.

Ouçam o som interno da caverna de Brahma.

O som do Cristal.

A voz do Amor.

O som do Criador.

Ouçam o Cristal Merkívico.

Ele falará dos ancestrais planetários, cósmicos e galácticos.

Ouçam seu coração físico, no micro cristal está a chave de toda origem da criação.

Um simples cristal dentro do vosso coração.

Fala do amor de todas as criaturas.

Cristal da vida universal.

Brilho, cor, som, notas musicais, partículas preciosas do som AUM.

O som da criação do Eu Sou Eu, revelado no Templo do Silêncio em cada coração’.

A tênue luz rosa suave se dissolvia, deixando um aroma suave nos meus sentidos, lentamente despertei como se fosse um sonho, porém a transformação já se fazia sentir.

Meu corpo demorou um longo tempo para recuperar-se e minha consciência já não era a mesma e eu havia comungado uma integração total e absoluta com o coração de Gaia, nossa Mãe-Terra.

Rendo Graças à Suprema Inteligência que permitiu essa comunhão.

Rendo Graças aos companheiros de escalada, que guardaram o local, me protegeram, presenciaram o acontecimento e honraram o objetivo.

Estávamos no meio do caminho e todos quiseram continuar a caminhada até o topo da montanha. Foram longas nove horas de esforço sobre-humano. Ao final do dia lá estávamos nós, no topo da montanha do parque Spitzkopf.

Ali no topo sagrado onde o Guardião habita, mais uma vez eu contemplei a imensidão e mais uma vez eu ouvi o grito da minha alma chamando-me para novas experiências. E lá estava eu, pronta para aceitar novas experiências.

Gratidão aos meus irmãos de caminhada pela lealdade e amor que sempre me dedicaram.

Figura nº 01

CAPÍTULO IX

São doze horas.

Estou num restaurante à beira-mar saboreando um rodízio de frutos do mar. Ah o sabor desses frutos! Que o aroma! Delicio-me com os sabores do mar e contemplo as ondas luminosas pelo reflexo do Sol.

De repente uma música suave se fez ouvir. Era o som de uma flauta. Procurei identificar de onde vinha o som. Então percebi que o flautista, com aparência de mendigo, estava sentado no chão do lado de fora do restaurante.

Em suas mãos finas e delicadas a flauta parecia ter vida. O som vinha da alma e magicamente o flautista dedilhava o instrumento extraindo dele uma sonata de Mozart.

Fechei os olhos pra me desligar do mundo e apenas ouvir a música, mas a melodia com suavidade transportou-me para uma esfera além do meu corpo físico e como por encanto eu me percebi acima das águas do oceano.

Percebi que eu tinha um outro corpo. Denominei de "corpo consciencial" por não saber como defini-lo.

Eu flutuava sobre o oceano.

Como por encanto diante dos meus olhos surgiram muitos seres e eles estavam com vestimentas prateadas. Seus uniformes eram de um prata metálico e em suas cabeças usavam elmos também prateados. Seus cavalos prateados flutuavam sobre o oceano formando círculos.

Eu sentia amor por aqueles seres e fui inundada por tanta alegria que eu não conseguia controlar o meu sorriso. Sensações que nunca havia sentido antes.

Eles olhavam para mim com sorrisos largos como se me conhecessem. Perguntei-lhes telepaticamente: Quem são vocês?

Eles riram como se eu fosse uma criança curiosa e um deles respondeu apontando para o grupo: ‘Nós somos Oguns de Ronda’ – disse Ele. ‘Nós somos Guardiões da Orla Marítima’.

Perguntei: Por que eu só os vejo agora? Ele respondeu: ‘Vós os humanos pensais que são os únicos habitantes deste Orbe, não percebeis que esse Orbe é constituído de muitas esferas, em cada esfera há habitantes, nós pertencemos ao Reino das Águas e nossa missão é zelar pela pureza desta esfera’.

Perguntei-lhes: Quem vos orienta? Inclinou a cabeça, apontou com dois dedos para o coração em sinal de respeito e continuamos a falar: ‘Nós recebemos o comando do grande Regente do Reino das Águas, Senhor dos Sete Oceanos e da grande Soberana a Rainha do Reino das Águas, Mãe do Mar que vós chamais de Mãe Primordial. Nossa consciência não é individual como a vossa. Nossa consciência é coletiva e rendemos obediência ao Grande Espírito. Somos regidos também pelos ciclos marítimos e nos refugiamos no coração do Senhor do Mundo’.

Então convidou-me a me unificar com a consciência deles e em instantes me tornei um com o oceano. Foi a primeira vez que ouvi o som do oceano, não o barulho do mar, o som do oceano. Pela primeira vez eu ouvi o sagrado AUM.

Meu corpo consciência foi arrebatado para as profundezas do oceano e me percebi um habitante dos mares.

Eu conhecia aquele universo das águas e então recordei das Águas Primordiais.

Recordei da minha Linhagem Cetácea eu me reconheci unificada com a consciência dos cetáceos e eu estava muito bem ali, eu não queria retornar, não eu não queria retornar.

Mas o chamado da superfície docemente me trazia de volta ao seio do amor dos Oguns, e fui alertada que ficara tempo demais fora do meu

corpo físico e que este já apresentava sinais de falta de circulação nas extremidades dos pés e mãos. Demorei-me ainda um pouco mais e então retornei ao meu corpo. Eu ainda ouvia o som do oceano ressoar em cada uma das minhas células, não havia mais separação, eu e oceano, os Cetáceos, os Oguns, éramos todos um.

Mesmo hoje, enquanto escrevo essas linhas, sinto minha alma, meu corpo e minha consciência integrados com o Reino das Águas. Aos amados Oguns, com as suas caravanas, formando carrosséis luminosos, na forma de mantos luminosos sobre os oceanos, a minha eterna gratidão. Que possam evoluir infinitamente pelo serviço prestado.

Caro leitor, vou partilhar contigo um pouco da sabedoria adquirida nesta unificação com os cetáceos.

Me foi confidenciado que são uma Consciência Siriana, que assumem a forma de golfinhos para auxiliar a humanidade de superfície. Os golfinhos são seres muito sábios e prestam um grande serviço. O de manter o equilíbrio dos oceanos. Seus movimentos harmônicos, seus sons melódicos, suas consciências de quinta dimensão elevam a consciência planetária. Assim como as baleias também prestam um grande serviço para equilíbrio e evolução do planeta.

Fomos orientados de que jamais devemos nos referir à humanidade nos detendo apenas ao conceito de seres humanos. A humanidade se compõe de todos os Reinos e de todos os Seres pertencentes a cada Reino. Reino Angelical, Dévico, Elemental, Mineral, Vegetal, Animal, Aquático e Humano.

Uns dependemos dos outros para sobreviver e para evoluir. Que possamos aprender a amar e respeitar todos os seres em todas as etapas evolutivas, porque Todos Somos Um.

Aquela consciência dos Cetáceos nunca mais se desfez e sei que eu e eles temos algo muito forte em comum. E então quando eu fui conhecer o lago Titicaca na Bolívia, novamente os Cetáceos fizeram contato comigo.

Enquanto o grupo com quem eu estava foi conhecer a Ilha do Sol, onde os Incas viviam, eu não tive permissão para sair do barco.

Lá estava eu, sozinha no barco observando a imensidão do lago, quando uma voz com certa autoridade pediu-me que me deitasse no chão.

O barco Pacha-Mama era muito confortável e eu não hesitei em me deitar. Fui como que arremessada para fora do corpo e levada para as profundezas do lago.

Mais uma vez os meus irmãos Cetáceos fundiram-se à minha consciência e mais uma vez eu me sentia totalmente à vontade.

Em instante fui levada para um lugar onde ao meu entendimento era um palácio do mais puro Cristal. Porém, os cetáceos me informaram que ali era um Templo Atlante que teria sido levado ao Lago Titicaca pelos Sacerdotes Atlantes para que fosse preservado com o afundamento da Atlântida.

Percebi estar num lugar muito sagrado e totalmente preservado. Colunas imensas erguiam-se e grandes salões ocupavam aquele espaço. Eu senti que aqueles cristais eram como bibliotecas onde estão os registros de grande sabedoria.

Levaram-me a uma sala onde está um grande Cristal de Esmeralda, que dali envia radiações de cura para a superfície da Terra. Mostraram-me a formação da Rosa dos Ventos e disseram-me que ali é um Portal Dimensional de passagem dos Seres de outros planos mais elevados de consciência.

Disseram-me que iam fazer em mim um alinhamento das energias sutis do divino masculino e do divino feminino e assim o fizeram. Depois de terem me orientado sobre certos eventos, levaram-me de volta ao meu corpo físico totalmente consciente da comunhão com aquele Portal, onde o Arco-Íris liga o céu e o lago Titicaca, servindo de transporte para a descida dos Deuses.

Eu estava ali no barco Pacha-Mama tão feliz como uma criança. Sim, porque só ali percebi que tudo é tão simples e eu já fazia parte daquele Reino das Águas como fazia parte do oceano. Não havia dualidade.

Eu e as águas formávamos apenas a unidade. Eu e as águas somos uma fusão de consciência, não há separação.

A minha gratidão à Deusa do Lago e aos Cetáceos. Somos Todos Um.

Figura nº 02

CAPÍTULO X

A Aurora desponta no horizonte da minha existência.

Dias ensolarados nutrem o meu Ser agora.

Estou em harmonia.

Percebo ter alcançado um estágio onde já não há angústias, nem medos, nem anseios.

Aprendi que os Anciões do Tempo tudo revelam na hora certa.

Percebo que a minha trajetória não foi em vão.

Hoje partilho cada momento com tudo o que é.

Eu não preciso me sentir só.

Aprendi que nada está separado e que cada ação minha provoca uma reação em cadeia.

Meu pensar é mais sereno, meu agir é cadenciado por uma consciência expandida.

Preciso pensar antes de pensar para que meu pensamento não crie formas distorcidas.

Aprendi a escutar meus pensamentos e ter controle sobre eles.

Aprendi que devo sempre aguçar minha audição interna para não confundir entre o meu pensar e o pensar do coletivo.

A consciência coletiva é como um tornado sem direção.

A minha consciência tem de estar uma oitava acima para direcionar o meu querer sem influências externas.

É um exercício permanente e prazeroso estar consciente.

Consciente das minhas ações e das ações dos demais.

Este ato de estar consciente, de estar no agora, permite me refugiar no coração do Eterno e a partir deste lugar posso voar por outras pradarias.

Num desses momentos de comunhão com o mistério, num estado de consciência expandida, transpus as barreiras da limitação humana e fui transportada até uma base lunar.

Lá eu estava num corpo esbelto, longilíneo e vestia um traje de guerreira.

As vestes eram prateadas e muito coladas, aderentes ao corpo.

Fui informada que me encontrava numa das bases lunares, cujo nome é Celênia. Fui informada também que esta base fica numa das áreas geladas da Lua.

Surpresa por me ver num corpo que eu sabia ser meu, pois integrara minha consciência terrena àquela consciência imediatamente.

Fui orientada de que nós, seres humanos, quando recebemos a permissão para encarnar pela primeira vez na terra, temos que tecer a teia da vida.

Nesta teia nos projetamos de esfera em esfera, por sete níveis, até entrar na fisicalidade.

Em cada uma dessas esferas projetamos a nossa consciência em corpos adequados para cada esfera e, assim, ao penetrar a sétima esfera, nos entronizamos na fisicalidade humana.

Orientaram-me também que, em cada esfera, entronizamos uma determinada forma, em torno de dez por cento da nossa consciência original.

Pude compreender a tão falada multidimensionalidade.

Estamos em múltiplas dimensões ao mesmo tempo.

Nos orientaram também que este é o caminho do descenso, por isso perdemos a consciência de quem somos, de onde viemos, para que viemos.

A unificação é o caminho de retorno a totalidade. Estou fazendo este caminho de retorno passo a passo.

Consciente dos meus atos, me entrego com todas as forças às mudanças reveladoras, pois não há como prosseguir sem transformação.

Neste caminho descobri que cada esfera é ligada por Portais Dimensionais e que, em cada Portal que nossa consciência transpõe, mudamos a forma. Mais do isso, mudamos o nome e a densidade energética e fragmentamos a consciência. Porém, em estados profundos de meditação, a consciência unifica-se, expande-se e empodera-se.

Nessa expansão, compreendo que a Lua é na verdade uma grande base onde Seres de todos os mundos fazem escala antes de aterrissar na Terra.

Sua força magnética influencia os ciclos, os oceanos, as marés, as plantações e as nossas vidas.

Percebo que desta caminhada, estou escalando os primeiros de muitos degraus. Eu não vou parar. Porque é meu direito Divino reivindicar a minha totalidade. É meu Direito Divino reivindicar o mais alto ideal, o meu retorno ao Castelo de Cristal.

Descobri que há linhas na Terra. Que há paralelos e que eu descii através do Paralelo ZP833.

Agora sei a rota da minha próxima jornada e também sei que preciso sutilizar meus corpos para fortalecer e construir meu Corpo de Luz, pois pelas pradarias que pretendo me locomover não poderei fazê-lo com corpos mortais.

Vou mergulhar na sabedoria do silêncio e no Eterno presente. Unificar-me-ei com o insondável e penetrarei novos caminhos, onde o Grande Mistério se revelará. Porque eu vou bater e a porta se abrirá. Saberei mais sobre a natureza humana e sobre a natureza divina, porque este é o destino de todo homem e de toda mulher.

CAPÍTULO XI

Amanheceu o dia.

O milenar Sol Dourado banha as florestas.

Gotículas de orvalho brilham como pequenos vaga-lumes sobre as pétalas de Rosas do meu jardim. O aroma das flores de Lavanda permeiam o ar, inebriando meus lóbulos cerebrais, afetando generosamente todos os meus sentidos. O pé de Manjerição tremula liberando seu perfume.

Por um instante eu me sinto abençoada por aquele cenário que mais parece um sonho.

Sinto um grande desejo de me banhar por inteira com aquelas dádivas que a Mãe Natureza me oferece.

Como em um ritual sagrado, peço permissão aos Elementais e aos Devas Construtores de Forma para colher algumas Rosas e também Ervas aromáticas. Peço à Deusa das Flores que me oriente.

Seguindo sempre o ensinamento do meu Mestre, lembro que afirma: ‘Tudo é teu Mestre’. Ele diz: ‘Quando abres a porta, tudo o que te rodeia é teu Mestre. Tudo que vês é teu Mestre’.

Eu preciso entender a mensagem daquela oferta. Tudo parece vibrar de uma forma diferente.

Então tenho a orientação interna de preparar um banho. Preciso compartilhar este estado de pureza que a natureza me ofertou.

Preparo um recipiente com o mais puro mel. Separo as rosas pétala por pétala. Macero o Manjerição e a Lavanda. Acrescendo uma porção generosa de Almíscar e imanto todo meu corpo com aquela poção alquímica. Fui mais uma vez contemplar o Sol*.

* Refiro-me ao Sol Central, não ao sol como o vemos no firmamento.

Me deixei ficar por um longo tempo contemplando o Sol, permitindo que ele derramasse em mim seus preciosos e cálidos raios.

Depois de algum tempo percebi tremores em meu corpo, compreendi que alguma coisa acontecia. Sem desviar o olhar do Núcleo do Sol, prestei atenção no meu corpo e senti que um processo Alquímico estava acontecendo. Então o Sol do meu interior se acendia como uma Chama Ardente e começou a expandir-se mais e mais.

A princípio tive um certo temor, porém como por um encanto a voz doce do Divino RHÁ, chamou-me pelo meu nome Cósmico e orientou-me a não ter medo. ‘Não debes temer tua verdadeira natureza’. Dizia Ele. ‘Tu viestes do Grande Sol Central, tens dentro de ti uma réplica do Sol original, e a partir desse momento Eu, Rhá estou em ti acendo a chama de Fogo Cósmico em teu interior, assim como acenderei a chama de cada filho de Deus, um a um, na medida que estiverem preparados. Peço-te que olhes dentro do Núcleo do Sol. Tu tens olhos de Falcão. Podes penetrar a Luz Solar sem ser ferida. Se assim fizeres estarei lá esperando por ti.’

Sentei-me no chão, pernas em posição de Lótus, mãos em Mudrá de oração e assim me dirigi ao majestoso Sol, que já me acolhia em seu Amor.

Eu te reverencio Milenar Sol Dourado.

Que grande Mestre és.

Pois conhece a Terra antes mesmo de sua formação.

Vistes nascer cada uma de suas criaturas e as acordam todos os dias para que recomecem sua caminhada.

Gostaria de poder ouvir-te para que fosses meu Mestre.

‘Minha pequena criança, há milênios cumpro a missão de iluminar a Terra sem deixar de cumprir por um só dia.

Todos os dias observo os Seres da minha criação esperando que um dos humanos possa me ouvir.

Aguardo Era após Era por este momento.

Hoje, pequena, entrastes na minha memória celular.

Rogo-te que fiques um pouco comigo, sou teu irmão na Luz.

Minha memória celular está aberta, para que acesse o meu conhecimento.

Sabes quem Eu Sou e sabes que Eu Sei quem tu és.

Leve contigo o conhecimento que puderes assimilar e volte sempre que quiseres.

O Portal do Conhecimento é aberto para aqueles que o buscam.

Tua emoção é a minha emoção, pois aqui chegastes.

Minha memória Milenar guarda os Mistérios da Criação e eu Rhá os revelarei à medida que puderes compreender.’

Muitas vezes em minha vida acessei o templo do Conhecimento.

Deus do meu coração e da minha consciência, que me inspiras todos os dias de minha existência. Eis-me aqui.

Sinto vibrar dentro de mim uma nova mulher.

Latente, pulsante, audaz, decidida, equilibrada, harmônica.

Aparentemente estou me isolando, mas na verdade estou indo ao meu próprio encontro.

Estou ansiosa para colocar em ação uma nova mulher.

Sinto que ainda não é o momento.

Muito em breve estarei pronta a agir.

Estarei liberta não da condenação da matéria, mas liberta de mim mesma.

Esta nova mulher que pulsa em meu ser, não conhece embaraços, não teme tropeços, nem quer ilusões.

Esta mulher conhece o futuro, porque o amanhã e o hoje são um só.

Esta mulher quer ser livre para pensar, agir, escutar, executar, compartilhar, instruir, crescer, transformar e sonhar.

Esta mulher quer ver o mundo com os olhos da verdade, com o escudo da vitória, com a chave da felicidade.

Esta mulher sabe com toda a certeza que tudo tem, que nada é.

Esta mulher sabe que faz parte do todo, por isto está sempre segura.

Esta mulher tem o Coração Bramânico, o Corpo Búdico, o Pensar Cósmico, o Querer Galáctico, o Existir Eterno, o Eu Essência.

Essa mulher que caminha sobre esta Terra de mortais, caminha na multidão, mesclada com aparência sonambúlica.

Imagem distorcida, confusa, irreconhecível.

Mas esta Mulher está aqui como a outra face da moeda, mas aqui.

Inteira e consciente para servir ao universo, para servir ao Criador, para servir à Mãe Cósmica, para ser um Ponto de Luz na escuridão.

Percebo que o Fogo Cósmico que acendeu no meu interior ativou códigos da minha verdadeira natureza.

Ninguém entra na memória celular do Sol sem ser transformado.

Eu já não vejo o Sol separado de mim.

O Sol e Eu Somos Um.

Os códigos Solares transfiguraram e ativaram o meu Código Genético.

Ativaram o meu ADN e DNA.

Eu soube de imediato que nada seria como antes.

Eu me entreguei à mudança que acontecia serena e contínua.

Eu sabia que o Fogo Ígneo fora ativado e que jamais se apagaria.

CAPÍTULO XII

Desde que o poder mágico da Chama da Vida fora ativado em meu interior, a certeza da multidimensionalidade ficara muito clara para mim.

A eterna aventureira que habitava o meu ser não me dava tréguas.

Sabia que poderia romper as barreiras que me limitavam dentro do meu veículo de carne.

Sabia que todo veículo tem seus códigos para serem ativados.

Eu queria ativar o meu Veículo de Luz para que pudesse me levar através das pradarias celestiais.

Mas o fato de ter me unificado conscientemente com os Elementos, com a Lua, com o Sol não me libertou por inteiro da ignorância.

Já haviam me orientado sobre os Portais Dimensionais, sobre a mudança de forma e de nome em cada Portal. Mas na minha cegueira espiritual continuava no escuro. Já aprendera que não se pode ir a lugares frequentados pelos imortais com corpos mortais. Que não se constroem corpos imortais com ideias mortais. Havia sempre um ponto de interrogação.

Eu aprendi que a ansiedade é o degrau que nos faz escorregar e a dúvida é o degrau certo para nos derrubar. Precisava de cautela, de vigilância permanente. Aprendi a ser paciente, sem nunca desistir.

Desde o dia em que o glorioso RHÁ tocara o Fogo Ígneo no meu interior, muito tempo se passou sem nenhuma evolução. Anos do nosso tempo se passaram.

Eu temia ter sido esquecida pelos Deuses, pelos Mestres e até pelos meus Mentores Espirituais.

Por mais que eu os chamasse não havia respostas.

Cheguei a pensar que tudo fora em vão. Comecei a questionar onde eu tinha errado... Ou seria o Sol o limite?

Até onde um Ser Multidimensional pode ir estando aqui numa forma humana? Sim, porque a minha consciência já não era humana, era uma consciência que conhecia as múltiplas dimensões.

Questionei muitas e muitas vezes. Poderia uma consciência Solar entronizada numa forma humana transpor as barreiras do ilimitado? Haveriam leis que impedissem o direito a uma Cosmvisão? Seria realmente um mistério?

Minha curiosidade já me havia ensinado que o mistério só existe até ser desvelado. Eu queria ser acolhida pelo Grande Mistério.

Alguns desencorajavam-me dizendo ser uma heresia. Eu já havia sido queimada viva em uma das minhas encarnações por ter sido considerada uma herege. Também aprendi que o fogo só destruiu o meu corpo físico, não a minha fé, nem a minha eternidade.

Numa noite, fui acordada por uma voz que sussurrava ao meu ouvido. ‘Ative a Mércaba!’ - Dizia a voz: ‘Ative a Mércaba, ative a Mércaba.’ Era novo para mim, não conhecia essa palavra.

Mas ela estava ali, bem dentro da minha consciência latente a me despertar. Digo despertar, porque a palavra Mércaba, soava como um sino que me tirou do sono das Eras, do esquecimento e do vazio. Nascia a certeza que eu não fora esquecida.

Na manhã seguinte, tudo em mim se renovava, cada molécula, cada célula, cada átomo, cada elétron, cada partícula do meu Ser vibrava intensamente. Eu sabia que um novo porvir tinha sido anunciado.

Então amorosamente, me lancei na busca do significado da palavra Mér-Ka-Ba.

Mér-Ka-Ba é o Veículo de Luz que transporta o espírito, a mente e o corpo para acessar outros planos da realidade mais elevados.

Mér = Luz.

Ka = Espírito.

Ba = corpo.

A Mércaba é um Campo de Luz que gira ao contrário, afeta o espírito e o corpo simultaneamente.

Os dois triângulos fundidos representam a alma e o seu Eu Superior Divino, que recriam o corpo de Luz.

É um Veículo de Luz inter-dimensional. Este campo de energia cristalina composto por geometrias sagradas alinham a mente e o corpo ao coração. As formas geométricas sagradas contêm códigos e chaves que vão despertar os Códigos Sagrados ascensionais que estão adormecidos há séculos no DNA humano.

Eu comecei a intensificar as Meditações, Mantras e tudo o que poderia ativar o meu Mércaba.

Então compreendi que deveria ter alguma técnica específica que ativaria esses campos. Na minha busca, eu aprendi a não ter esperanças, porque a esperança te acostuma a esperar que um dia talvez aconteça.

Eu não quero mais esperar.

Troquei a esperança por fé e a fé me leva para uma ação contínua. A fé me tirou da inércia, da espera e me projetou numa escalada contínua.

Eu bati em muitas portas, religiões, filosofias, livros sagrados como a Bíblia, A Torá, os Vedas, o Bhagavat-Gita, o Livro de Mórmon, porém nenhum deles citava nem de longe a Mércaba.

O máximo que encontrei foi que alguns dos profetas haviam sido arrebatados por carruagens de fogo.

Até que um dia, um dos meus clientes, que exercia na época a função de Grão-Mestre na Maçonaria, me trouxe uma luz. Tínhamos uma forte empatia e travávamos longos diálogos, porque descobrimos que na Oitava

Dinastia Egípcia éramos companheiros de jornada, informação esta que nos foi dada pelo Mestre Akinaton, durante uma meditação.

Este Grão-Mestre tinha uma sabedoria admirável e num desses diálogos ele sugeriu que eu procurasse a Kabalah, dando-me alguns nomes de mestres que eu pudesse procurar. Quem me iniciou na Kabalah foi o Mestre Ozampin Olafagé, grande instrutor com formação nas escolas da França, com 72 anos de idade e 50 de Kabalah. Passei dois anos em intenso aprendizado.

Um dia ele me chamou e disse que não poderia continuar sendo meu instrutor. Fiquei confusa e perguntei os motivos. ‘Terás um Mestre do plano invisível’. - Disse dele.

Perguntei: Se é invisível como poderei saber que é meu Mestre? Homem de poucas palavras, Olafagé apenas afirmou: ‘Não será invisível para ti’.

Esta foi a última vez que Ozampin Olafagé me orientou. Em seu lugar ficou um vazio imenso. Porque realmente ele me parecia insubstituível.

Então numa manhã de domingo, quando eu repetia palavras que aprendera com meu mestre, palavras de poder que evocavam a Kabalah Sagrada percebi uma presença muito forte, que de certa forma me paralisou. Parei e por um instante fiquei perplexa diante da beleza que se fazia visível.

Um ser de estatura mediana, com olhos muito luminosos e cabelos encaracolados de um dourado ouro, sorria docemente para mim dizendo: ‘Eu Sou Ekidron Ekidrofem e vim para te iniciar na Kabalah Universal.

Aprendestes sobre a Árvore Cefirótica.

Aprendestes sobre os Mistérios da Criação.

Aprendestes sobre os 22 caminhos, sobre as Letras Mães (Alef, Chim, Mem), e sobre as Letras de Fogo.

Vou ensinar-te os meandros para ativação dos teus campos Merkívicos.

Deves lembrar da respiração dos golfinhos porque é através desta respiração que te harmonizarás com o Tetraedro Sagrado.

Deves aprender que a Árvore Cefirótica está em ti.

A Geometria Sagrada está em ti.

O Tetraedro Sagrado está em ti.

A chave da Mércaba está em ti.

Tu só precisas ativá-los.

Além da respiração dos golfinhos, dos Mudrás que te ensinei, sugiro que pratiques a dança circular sagrada ou dança dos Derviches.

Já que tens pressa, pratique exercícios diários que ativarão os códigos da Geometria Sagrada contidos nos sólidos platônicos, ativando assim a flor da vida contida em tudo o que é criado.

De quando em quando voltarei a ti até que tenhas ativado a Mércaba que és’.

O desafio tinha sido lançado. Cabia a mim aceitá-lo ou não. Porque tudo é uma escolha, desde o momento do nascimento. Você terá que escolher respirar ou morrer. Eu sempre tive que fazer escolhas e quanto mais desafiadoras foram, melhores resultados eu colhi.

Ali estava eu com a bandeja do conhecimento em minhas mãos, cabia a mim transformar esse conhecimento em sabedoria.

O desafio estava lançado, cabia a mim começar o jogo.

Eu sabia que nesse jogo há muito mais perdedores do que ganhadores. Porque nesse jogo você terá que competir contigo mesmo. Terá que superar os grandes inimigos ocultos que são o medo, a preguiça, o ócio, a ilusão, a dúvida, a raiva, o egoísmo, a culpa, a vergonha e outros mais.

Eu teria que caminhar no fio da navalha, porque este é o caminho do meio.

Eu sabia que todos esses inimigos me sondavam pra me fazer cair. Eu estava determinada e fiz a minha escolha. Nada me impediria de prosseguir.

Durante dois anos eu pratiquei os exercícios. Respiração do golfinho, Mudrás e a dança circular sagrada. Através da dança limpei meus corpos mais densos, venci a magia, passei muitos Portais, esfera por esfera. Através da respiração limpei o Canal Antakarana. Através dos Mudrás ativei os Nadis.

Comecei a perceber que através da dança circular sagrada todos os círculos concêntricos se iluminavam e eu fui aumentando o tempo de rodopio. Cheguei a rodar quatro horas sem parar e meu corpo já resistia.

Meus campos lumínicos aumentavam a cada dia. Então numa noite, após ter dançado, fui para o meu leito e lá pratiquei a respiração do golfinho por um longo tempo junto com os Mudrás.

De repente, me senti sendo projetada para fora do meu corpo físico. Com a velocidade de um cometa, fui atravessando muitos Portais. A Mércaba que Eu Sou foi ativada e eu e a Mércaba nos tornamos o Veículo de Luz que eu tanto sonhara.

Eu-Mércaba viajei através do Espaço Sideral entre as Estrelas, depois os Astros, na harmonia do Cosmos, tudo é sincronicidade.

Eu queria ir cada vez mais longe e assim fui até que em um determinado momento uma voz de grande autoridade falou: 'Retorne, retorne, retorne! Você está entrando numa zona de alta virulência. Você precisa retornar'.

Porém eu não queria retornar.

Então a voz tornou-se ainda mais autoritária e unida a uma força que eu não podia resistir, empurrou-me de volta esfera por esfera até entrar de novo na Orla da Terra e de volta ao meu corpo.

A voz afirmava: ‘Retorne ao teu corpo físico!’ E me empurrou de forma que eu não pudesse resistir.

Quando entronizei minha Mércaba e minha consciência expandida em minha forma humana à voz ordenou: ‘Levante e vá lá fora’.

Levantei e fui para fora.

A voz sempre num tom de comando afirmou: ‘Olhe para o céu. O que vê?’ Vejo as estrelas, os Astros e antes que eu dissesse mais alguma coisa, a voz me orientou: ‘É esta a consciência que terás de hoje em diante. Sempre que olhar para o céu saberás que é possível. Porém alerta-te que quase rompestes teu Cordão de Cristal, teu fio de Ariades. Podes viajar em teu Veículo de Luz sempre que quiseres, porém não debes ser tão afoita. Faça-o com prudência’.

Assim caro leitor, desde então já viajei por muitos lugares, planetas, naves espaciais, já tive contato com outras civilizações, posso afirmar-te que esta sabedoria é a única riqueza da qual não abro mão. Ela me pertence.

Por isso amado leitor, decidi compartilhar um pouco deste saber contigo. Não para ensinar-te, mas para instigar-te a crer na tua natureza Divina.

Porque se eu fiz, tu podes fazer ainda melhor.

Não é uma jornada fácil.

É possível.

CARO LEITOR,

Ofereço este pequeno poema em memória à aquela que me ensinou a Arte de Amar Incondicionalmente.

Ensinou-me a ser mãe. Amiga.

Ser um ser melhor, muito melhor.

Os Deuses me contemplaram com a Dádiva mais preciosa que uma mulher pode alcançar: SER UMA MÃE DO CORAÇÃO.

A ti FILHA do meu Coração Sagrado a minha gratidão eterna por teres me permitido fazer parte de tua vida na Terra.

Tu que viestes das Estrelas trazendo o esplendor do teu Ser Eterno.

A ti

MOISANY MYRCENY TROMBETTA (in Memoriam)

Todo meu Amor e Gratidão!

Figura nº 03

EU SOU

Do meu centro Eu Sou.
Uma célula da molécula primeira.
Vejo nascer em seu núcleo.
Cada impulso da vida verdadeira.

Eu Sou uma centelha do Sol primeiro.
Da Água primeira.
Da Lua primeira.

O Ar primeiro insuflou-me Vida.
Da Vida primeira.
Sou um Ser real.
Existo além do Tempo.
Do Espaço Sideral.

Eu Sou Divina Flor.
Da Flor primeira.
Seu perfume ainda dorme em mim.
Eu derivo da primeira semente.
Núcleo germinado.
Estrela descendente.

Eu Sou Pétala.
Da Pétala primeira.
Nascida do Sopro.
Do Sopro primeiro.

Eu Sou Luz.
Da Luz primeira.
Expandida, ilimitada.
Agora confinada.

Eu Sou Fogo.
Do Fogo primeiro.

Ardendo sem ser manifestado.
Deusa, Deus.
Num Templo de carne alojado.

Eu Sou Terra.
Da Terra primeira.
Amada, sutil, encantada.

Eu Sou um Cristal.
Da Água primeira.
Da Fonte primeira.
Do Rio da Vida.

Movimento contínuo.
Embalado, embaçado.
Suspiro e delírio.
O Núcleo Dourado.
Sagrado.

Orvalho orvalhado.
Alento Divino.
No Ar perfumado.
Rasgando as entranhas.
De todos os Seres.
Eu Sou o Véu que não foi desvelado.

Cristal Divino Eu Sou.
Feito em forma Cristalina.
Derivado do Cristal primeiro.
Encanto em forma de Menina.

Perene Doçura.
Do Castelo Encantado.
Sonho do Sonho primeiro.
Já desvelado.
Eu Sou a Magia.
Do Amor manifestado.

Sagrado, Sagrado, Sagrado.

Todos os Astros.

Vivem em Mim.

Neles Eu Sou.

O Tesouro Encantado.

Amado.

Eu sorrio o Riso primeiro.

Do Deus verdadeiro.

Calado, ressuscitado.

No Sentido do Sentido primeiro.

Visão da primeira Visão.

Exatidão da Exatidão primeira.

Guardada na Câmara Secreta.

A Imagem Verdadeira.

Libera Trombetta



Figura 1 – Esse espaço é o local onde o grupo Legado se reunia para trocar experiências e meditar



Figura 2 – Este é o Lago Titicaca em Puno Perda este Povo são os uros que vivem nas ilhas flutuantes. Ali vivi experiências extracensoriais inesquecíveis onde eu pude perceber a energia do Puro Amor daquele povo.



*Figura 3 – Últimas semanas antes da sua passagem. Esta é a última foto tirada por mim.
Gratidão eterna minha filha.*



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

[Catálogo do Projeto Passo Fundo](http://www.projetopassofundo.com.br)
www.projetopassofundo.com.br



Líbera Trombetta Nasceu em 24 de Fevereiro de 1945, no município de Marcelino Ramos, hoje Severiano de Almeida/RS. Formou-se na Escola Dom Hermeto (Uruguaiana), Universidade Internacional de Cromoterapia e Piscocromoterapia, com premiação Bastão Atlanta de Ouro (1992). Formada também em Terapias Orientais Oky-Dô e Shiatsu pela Holistic Helath e Yoga Internacional Association (1999). Iniciação à Kabbalah pelo Espaço Integrado 1320 (1999). Curso avançado em Cristais Terapias pela Dharma Latin America Division (2012). Formação e Treinamento nas Cartas Terapêuticas e Elixires de Cristais (2013). Mestrado em Rey-ky do Sistema Usui Karhuna - Ky e Shamballa (2000). Formação Transdisciplinar Holística pela Universidade Internacional da Paz - UNIPAZ (2015).

ANO 2000. A humanidade profetizava o fim do mundo. Nuvens tão pesadas como eu jamais havia visto derramavam chuvas torrenciais dia e noite. O céu parecia estar ausente. Somente um barulho ensurdecedor fazia-se presente. As águas do rio que circunda a cidade onde eu habitava transbordavam assustadoramente. A maré estava alta há dias e a ressaca deixava as praias praticamente sem areia. Isto dificultava a vazão das águas. Chovia muito. Os habitantes estavam todos em alerta e com muito medo.

Nada havia para ser feito a não ser esperar. No chão do meu quarto, de joelhos, comecei a orar pedindo a intervenção da Providência Divina. Moyssany que sempre foi meu Anjo do coração, sentou-se em meu leito e também orou.

Uma Grande Espiral Luminosa desceu sobre nós, tomando uma forma estelar, de beleza e brilho indescritíveis. Um Ser de pura Luz* foi tomando forma e, dirigindo-se a mim, pronunciou as seguintes palavras: 'Eu Sou Mestre Princípio e venho do Cosmos. Eu só venho à Terra quando a Terra está em perigo. Neste momento dramático da humanidade rogo-lhes por auxílio. Trago-lhes a solução. Porém preciso de alguns de vós humanos para executar a tarefa.'